

Dr. Antônio Soares de Lencas

SUL

MENSARIO ILUSTRADO

Nº 7 & 8

*Santa Barbara
Polilab. H. L. de
Bourgois*



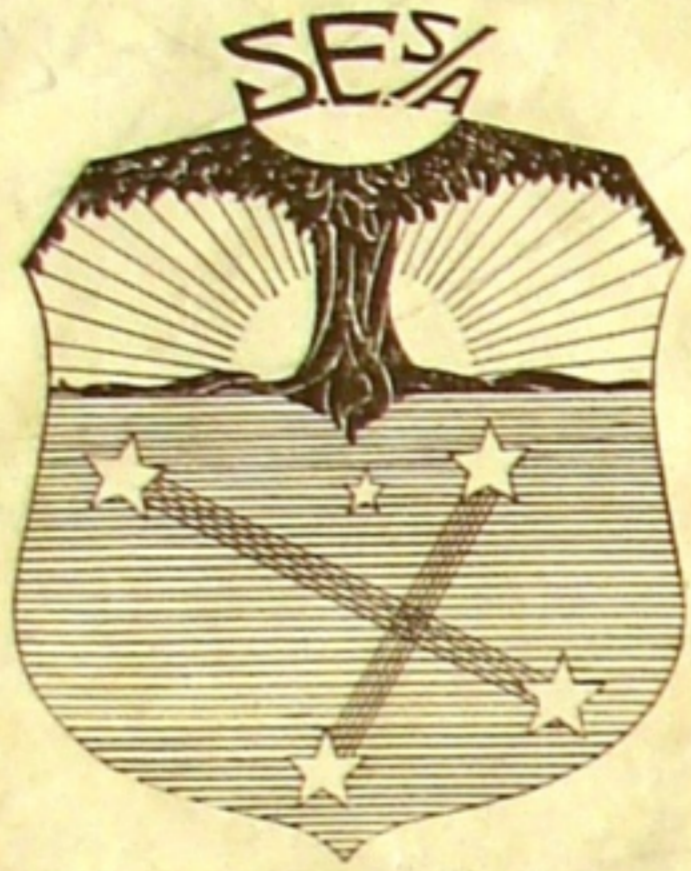
O Agricultor admirando
o serviço da colheita do Trigo,
nas lavouras
do Rio Negro,
no município de
Bagé



RIO GRANDE
DO SUL - BRASIL

PREÇO:
2\$000

T. 129



SUL EDITORA - S.A.

Direção de J. ANTUNES DE MATTOS

Redação e Administração: CASA RURAL

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS • PORTO ALEGRE

Rio Grande do Sul

BRASIL

Preço: 2\$000

Nossa Capa

Pela colheita de Trigo de mil novecentos e trinta e oito, o Sr. AUG GRAF — LAVRADOR — estudando os diversos modos usados pelos Lavradores dessa região, para segarem os seus Trigaís.

Tivemos oportunidade de constatar a sega mecanizada e fizemos grande material fotografico que tem aparecido em muitas revistas brasileiras e trabalhos oficiais, como parte ilustrativa de nossas atividades agrarias.

Por essa época travamos conhecimento com o Snr. Aug. Graf — LAVRADOR — plantador de Trigo na zona de Rio Negro, por uma manhã extraordinaria de beleza, quando os campos, beijados pela luz festiva do amanhecer, representavam grandes colchas de retalhos finos, onde a tonalidade ouro, brilhante, vivo, inconfundível, das lavouras de Trigo, sobressaía em nota quente de revelações maravilhosas.

Trigo! Trigo! Trigo! Trigo por toda a parte!

Manchas amarelas de trigo, dominando a paisagem encantadora, num crescente de ondas, subindo cochilhas, coroando de gloria as ondulações dos campos cultivados e ostentando á luz do sol do amanhecer a cor extraordinaria do ouro, bom, que transfigura a terra nos milagres do trabalho em leito de vida e canto de Fé!

AUG GRAF — LAVRADOR — Suisso, domiciliado no Brasil, há já alguns anos, recebia-nos a cancela do seu terreno, com um sorriso doce de homem feliz.

Ao longe, os trigaís, loiros, como cabeleiras sadias, abanavam aos acenos da brisa, perfumada, que embalsamava os campos, na época do madurar das lavouras, quando os colonos segavam os primeiros cortes de Trigo.

E a cabeça coberta de cãs, preciosas, encimando um corpo forte de LAVRADOR, do homem que nós recebía, encheu-me de encantamento, que deixava transparecer, nas linhas acentuadas da fisionomia, uma expressão Maravilhosa de Vida produtiva, alicerçada em fundamentos de religiosidade e principios basicos de doce filosofia cristã.

Foi uma manhã maravilhosa que passamos em Casa de AUG GRAF! Uma adoravel vivenda de campo, instalada com todo o conforto moderno, em plena Lavoura, rodeada de terras cultivadas, e vivendo a vida na Plenitude de um sonho realizado em verdadeiros cantos de beleza e revelações de sabedoria grandiosa.

AUG. GRAF — abriu as portas encantadas de seu LAR e tivemos esse templo amigo, onde pulsa um Coração Estrangeiro, que ama o Brasil, como horas doces de encanto e poesia, porque, vimos nossa terra moça, cultivada por um homem vindo de longe, mas enamorado dela, e da qual não quer se desprender, de modo algum.

"Amo a LIBERDADE! E LIBERDADE, só no BRASIL — só sob a luz deste céu azul e lindo, amplo e arejado, enchendo de vida os campos onde cantam vitórias as sementeiras fecundas!..."

"Olhai o TRIGO, SENHOR!"

E as palavras de AUG. GRAF ficaram marcadas no fundo do coração, onde vive o AMOR exaltado de todas as atividades do campo que tanto felicitam os homens.

AUG. GRAF é hoje um amigo nosso.

E' o tipo esplendido do LAVRADOR FELIZ!

Estampando a figura de AUG. GRAF na capa de SUL, estamos certos que todos lerão na fisionomia dessa creatura simpatica de homem trabalhador uma grande lição de SABEDORIA e AMOR á terra.

Duas Maravilhas

da fotografia MODERNA



Kine-Exakta

A NOTAVEL CAMARA DE FOCALISACAO POR ESPELHO

24 x 36 mm



Masson EXAKTA

Laboratório
para reprodução
em cores etc.

OPTICA
Masson

Andaraes 1465
Av. O. Guanha, 1511
Av. Eduardo, 1257
Av. do Rio, 170

Ao Snr,

Dr. Mario de Oliveira

Diretor da Produção Animal no Ministério da Agricultura

"Sul" agradece o amavel convite que recebeu para assistir á VIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, realizada no Rio, e felicita pelo grande sucesso alcançado.

Ao

Dr. Cecilio Fagundes

em Belo Horizonte
a grande amizade de "Sul".

O.K.



Com o inverno grande numero de filhos do Sul emigram para a bela Capital do País, onde o clima ameno e as inumeras atrações da Cidade Maravilhosa, seduzem e encantam os visitantes felizes. Assim, vemos continuamente partir de nosso porto, os magníficos vapores, ITAS Grandes da Companhia Nacional de Navegação Costeira, levando as lotações completas com destino a, sempre, linda cidade do RIO DE JANEIRO. Entre os maiores encantos do Rio está COPACABANA a praia extraordinária, com sua vida chic e seus banhos maravilhosos. E' com vivo prazer que estampamos algumas fotografias dessa COPACABANA — que vive sonhando e brincando a beira mar numa constante revelação de vida e de beleza tropical.



"CATERPILLAR"

"CATERPILLAR":

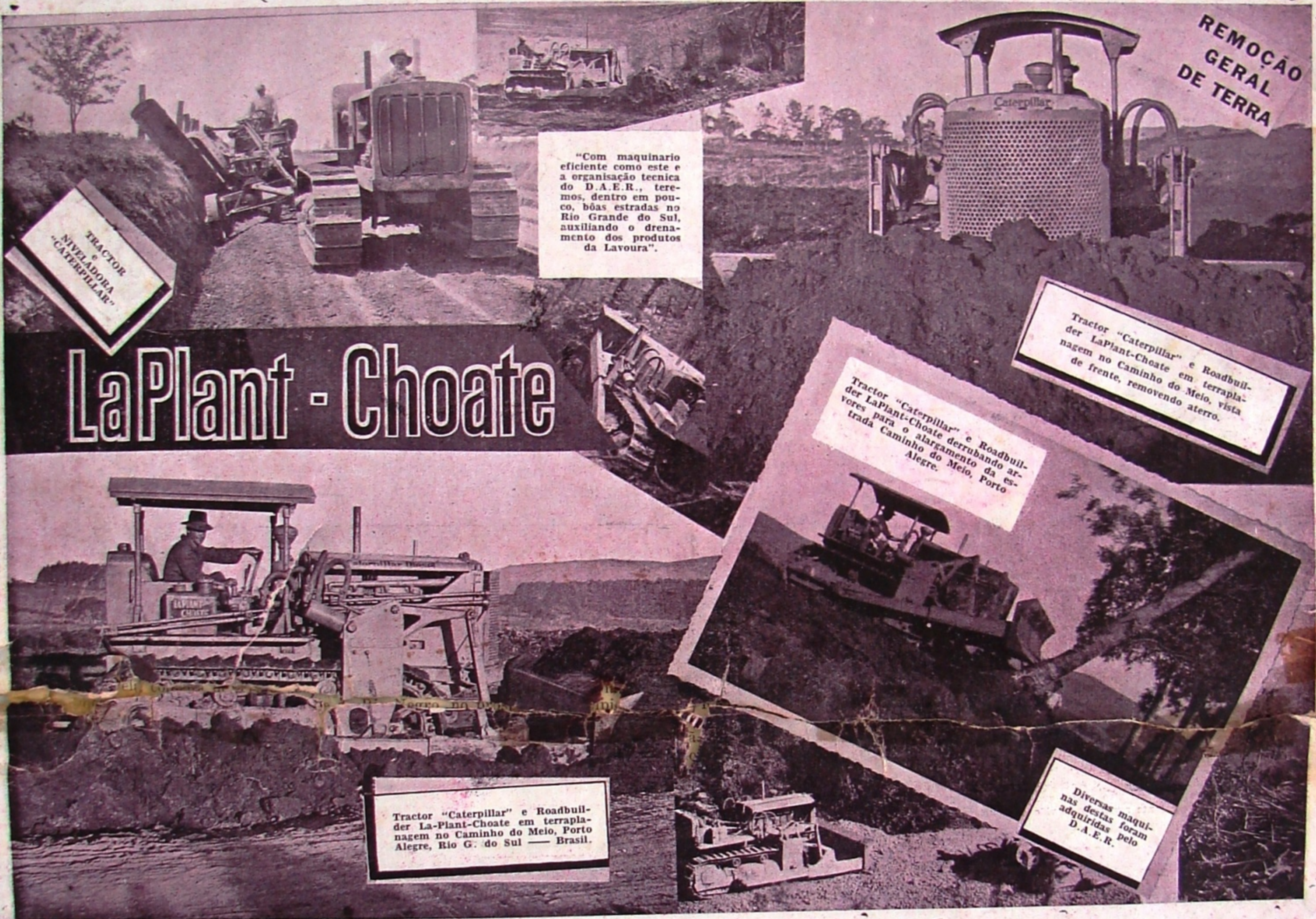
Tratores Diesel
Auto Patrols Diesel
Excavadoras Elevadoras
Niveladoras.

Para execução dos Serviços mais Pesados do plano rodoviário do
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO RIO GRANDE DO SUL
foram por ele adquiridas as maquinas de maior reputação mundial para tal fim :

LAPLANT-CHOATE:

Roadbuilders
Excavadoras-Transportadoras

KILLEFER:
Escarificadores



"Com maquinario eficiente como este e a organização tecnica do D.A.E.R., teremos, dentro em pouco, boas estradas no Rio Grande do Sul, auxiliando o drenamento dos produtos da Lavoura".

REMOÇÃO GERAL DE TERRA

LaPlant - Choate

Tractor "Caterpillar" e Roadbuilder LaPlant-Choate em terraplanagem no Caminho do Melo, vista de frente, removendo aterro.

Tractor "Caterpillar" e Roadbuilder LaPlant-Choate derrubando arvores para o alargamento da estrada Caminho do Melo, Porto Alegre.

Tractor "Caterpillar" e Roadbuilder LaPlant-Choate em terraplanagem no Caminho do Melo, Porto Alegre, Rio G. do Sul — Brasil.

Diversas maquinas destas foram adquiridas pelo D.A.E.R.

INFORMAÇÕES, DETALHES, CONSULTAS SOBRE O TIPO DE EQUIPAMENTO ADEQUADO A DETERMINADAS CONDIÇÕES E SERVIÇOS, ESTIMATIVAS DE CUSTEIO, PRODUÇÃO E CUSTO UNITARIO DE SERVIÇO, ORÇAMENTOS, ENFIM, SOBRE QUAISQUER DETALHES TECNICOS PARA BOA APLICAÇÃO DE MAQUINAS RODOVIARIAS OU AGRICOLAS, DIRIGIR-SE A

DANRÉE & CIA.

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Vendas

- Peças

- Serviço

- Assistencia tecnica

Escritorios:

7 de Setembro, 1094

Officinas:

Travessa do Carmo, 84

PORTO ALEGRE

Auto Patrol "Caterpillar" Diesel na estrada Caminho do Meio - Viçosa - Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Brasil

VARIAS PREFEITURAS DO RIO GRANDE DO SUL JA ADQUIRIRAM DESTAS MAQUINAS PARA CONSERVAÇÃO DE SUAS ESTRADAS DE RODAGENS.



CATERPILLAR AUTO PATROL

CATERPILLAR TRACTOR CO. é o maior fabricante mundial de tratores de esteira e maquinas para estradas, oferecendo distribuidores uma garantia permanente de assistência, peças e serviço.

impulsão, arregimentada, tráfego em rios tumultuosos de vidas, ardentes, mesma clara da vida, para os mesmos anseios de progresso e correndo na corrente clara da vida, para ideais de devoção e amor ao culto

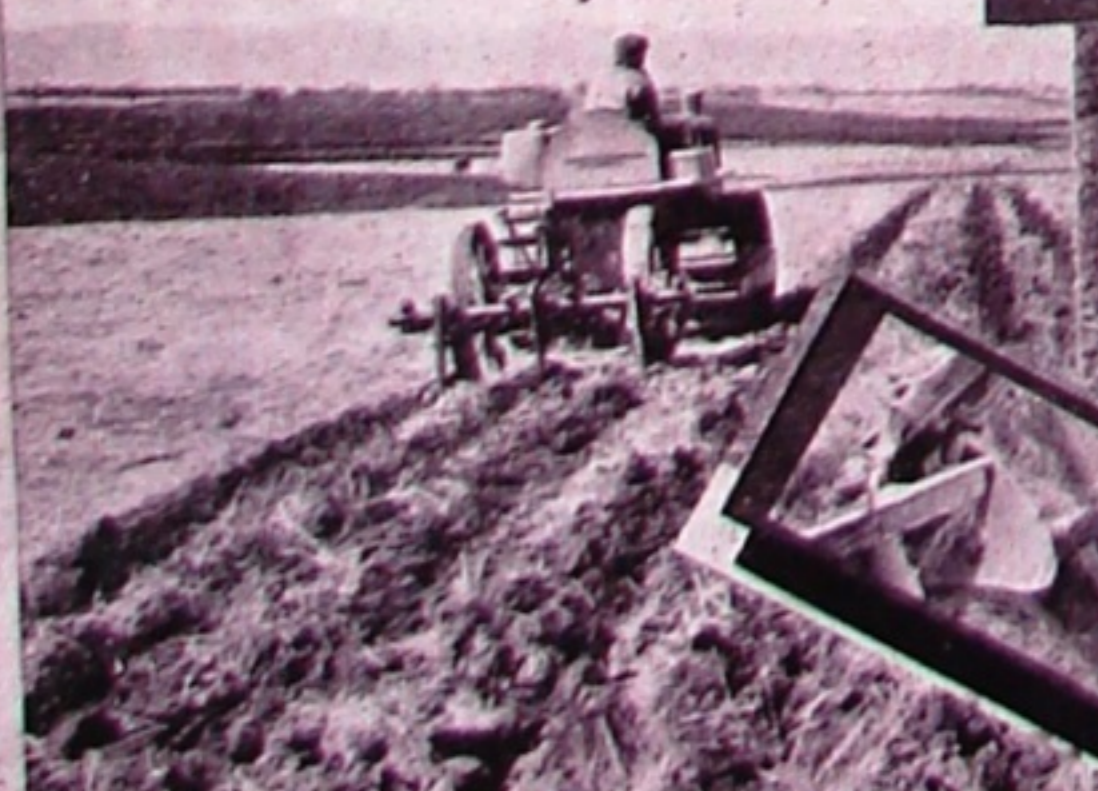


AGRICULTORES!!!
Os tratores "Caterpillar" Diesel oferecem nos serviços agrícolas as mesmas características de construção robusta, grande rendimento e baixo custo de operação e produção.

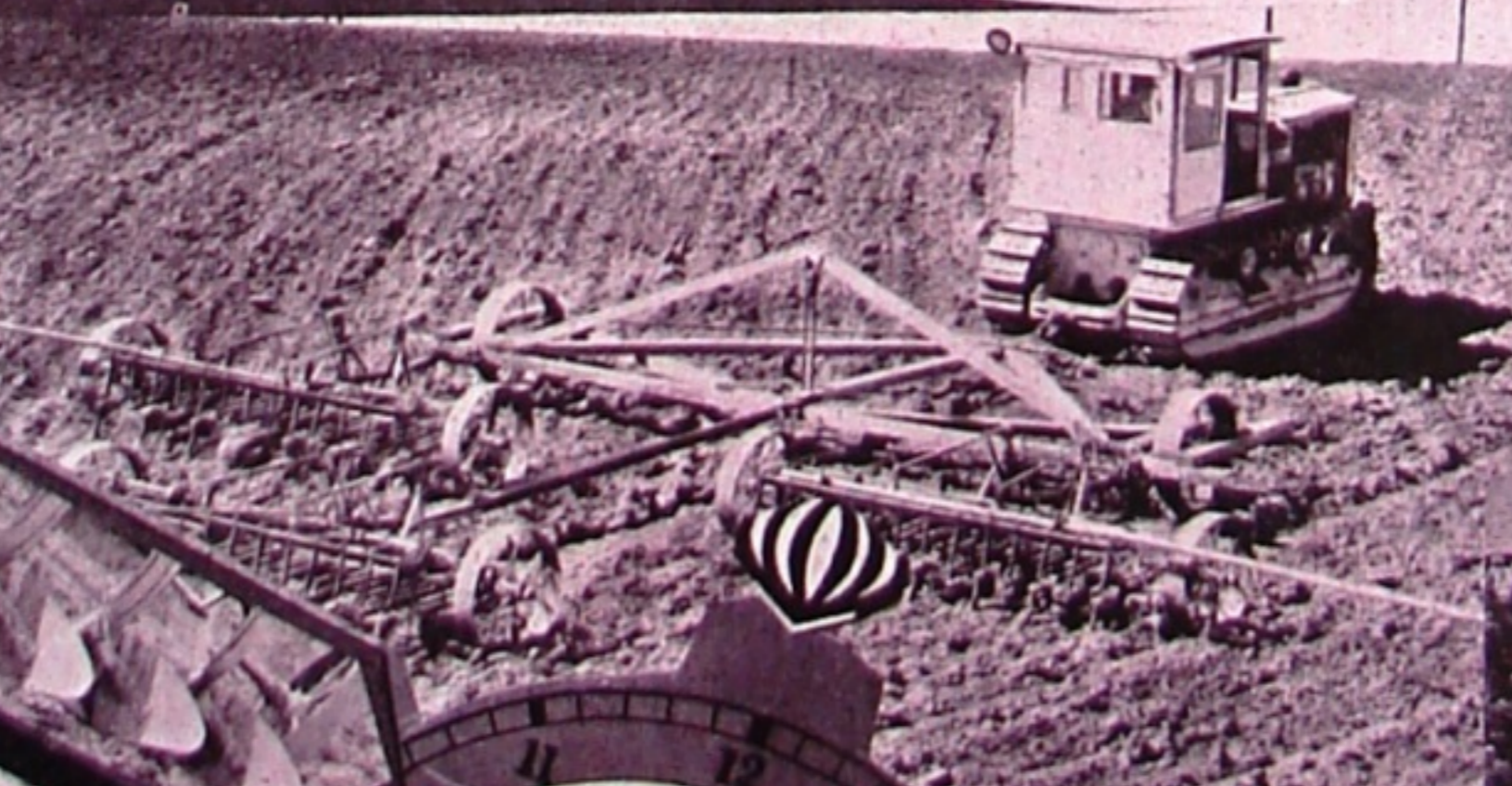
Tractor "Caterpillar" lavrando em resteva na Granja DONA HILDA, Arroio Grande - Rio Grande do Sul - Brasil.



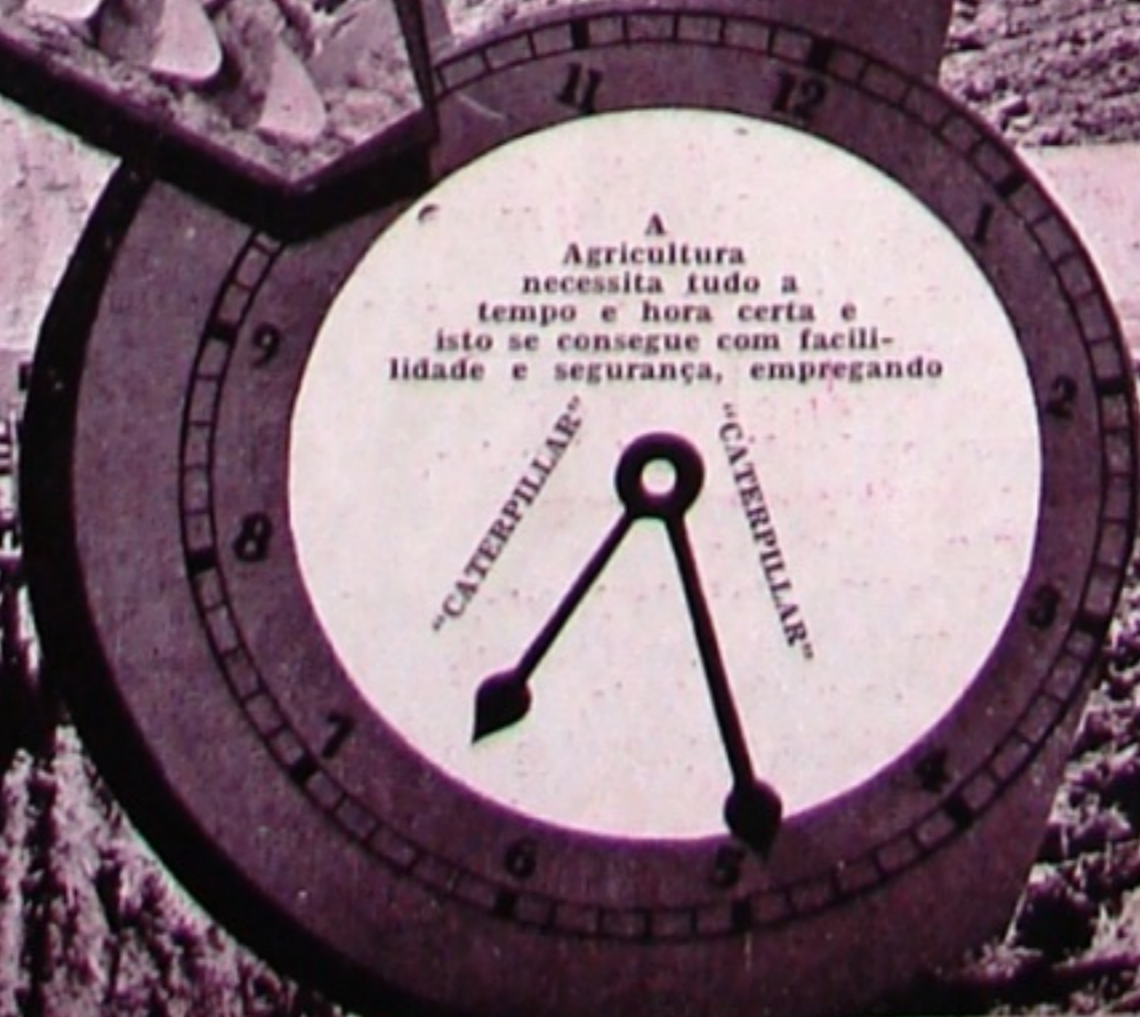
Si deseja V. S. resolver inteligentemente o problema de mecanização de sua lavoura, despreze as ofertas enganosas de equipamentos de baixo preço e condições de pagamento. O que, para tal, V. S. necessita adquirir é máquinas eficientes para produzir a baixo custo, com o mínimo de reparos e depreciação. E para isto, só os tratores e maquinas "Caterpillar" lhe garantirão um resultado positivo.



Tractores "CATERPILLAR" movimentando grades de discos e grades de dentes, em lavouras de Trigo.



Tractores "CATERPILLAR" locomoção sendo plantadas em lavoura de trigo.



A Agricultura necessita tudo a tempo e hora certa e isto se consegue com facilidade e segurança, empregando



VINHO

*E estas parreiras, estendendo braços,
Pelos espaços,
Vão deitando guias,
Verdes, alegres, lindas e sadias,
Num frenesi de clorofila quente,
Despertando, na onda reluzente,
Das folhagens graciosas,
Em rendados harmonicos, preciosas
Dêcorações de encanto e de beleza
Com que se enfeita à propria natureza.
E despertam os campos florecidos!
Vinhedos e vinhedos estendidos,
Sobre a terra, fecunda e trabalhada,
Pelos braços honrados pela enxada;
Pelas mãos calejadas na virtude
Do trabalho que crea e da saúde.
Vinhedos e vinhedos vão subindo,
Colinas, serras, com seu manto lindo
Cobrindo encostas, enfeitando montes,
A perder-se de vista em horizontes,
Distantes.
Ao murmurio das aguas afagantes,
Que correm pelo seio das vertentes
Beijando as terras, com seus beijos quentes,
E fecundos de seiva e de alegrias,
Ardentes, luminosas e sadias...*

*Vinhedos e vinhedos florecidos,
Aos cantos do trabalho; aos alaridos
Das crianças andando para a escola
Com seus livros de luz e sua sacola,
Onde vão na conquista do alfabeto
Buscar virtudes que honrarão o teto
Do Lar querido de seus Pais. Valores
Que só trazem riqueza aos LAVRADORES!*

*E os homens multiplicam os cuidados,
Na defesa dos campos cultivados,
Onde os vinhedos marcam primasia,
Num mar de clorofila que extasia;
Desdobrando-se em festa e com carinho
Nos bagos que hão de dar muito bom VINHO!
Culturas e cuidados e cuidados,
Nos campos de vinhedos cuidados,
Onde a vida de uma uva, assim, tão pura,
Tão simples e tão bela, como as flores
... esta gente um canto de esplendores...*

*Mas o sol, fecundador de todas as sementes,
Com sua mania de dar beijos ardentes,
Vai os bagos e os cachos maturando,
Com suas caricias, seus afagos, dando
Tonalidades novas na verdura
Que exalta, revigora e transfigura,
Em joias raras — qual rubins faiscantes,
Esferas lindas; rútilos, brilhantes
Colares de ametista requeimadas,
No seio de esplendor das madrugadas ...
Cachos Maduros! Cachos Maduros!
Uvas à sombra nos desvãos escuros,
Entre as folhagens, meio as ramarias,
Tentando bocas com suas ardências!
Uvas ao sol, em pleno sol, cantantes,
Como rubins, acesos, escaldantes,
De vida nova, vida que convida
A viver uma vida bem vivida!
Uvas roxas, escuras, como olheiras
De mulheres formosas e trigueiras ...
Uvas! Uvas! Uvas a valer ...
Subindo montes; montes a descer,
Vinhedos e vinhedos maturando
À luz do sol idílico, viçando.*

*E vem a festa alegre das vindimas!
Chega o tempo precioso das colheitas,
Em que o trabalho é um desdobrar de rimas,
Em cantigas felizes e perfeitas ...
Jorra o vinho dos cachos espremidos
Sem lagrimas, sem choros nem gemidos,
No silencio profundo das adegas,
Onde o sangue da terra alaga em regas
Do vinho bom, o ventre dos tonéis
Grandes, enormes, bonanchões, fieis,
Guardadores amigos da fartura
Com que a terra o trabalho transfigura!
E jorra Vinho! E Vinho! E Vinho! E Vinho!
Vinho que encanta o paladar da gente,
E acende a vida e abre no caminho,
Do amor festivo o riso transparente ...
Vinho! Sincera produção da terra
Do continente Sul-Americano,
Que tem virtudes virginais e encerra
As riquezas sagradas de um arcano.
Vinho bom, saboroso e velho amigo
Filho da terra, esplendida e trigueira,
Que ensina no verso cooperar comigo
Para exaltar a gleba Brasileira!
Bebo à saúde dos Irmãos do Norte,
Nos versos quentes deste canto exul,
A maravilha deste vinho forte,
Que é Gloria e sangue dos Irmãos do SUL!*

Palegre, 8-8-939.

A. DE M.

Instituto Riograndense do Vinho



CREIO NO BRASIL!

Creio no Brasil, cheio de Fé, que vai, caminhando, para a frente, numa apoteose de braços, num mar de cerebros, numa sementeira preciosa de corações, no corpo e na alma da sua Mocidade escolar, ativa e sadia, enchendo as ruas das cidades, num tumulto de vida nova, afirmando com traços marcantes a cristalização de uma raça e a vitória de uma civilização cristã sobre as terras fecundas do continente Sul.

E' o Amazonas grandioso do nacionalismo essa mocidade sadia que agita o coração brasileiro, num gesto vitorioso e numa conquista galharda, de nação independente, marchando a passos certos e ao ritmo verde e amarelo do hino nacional, para a definitiva etapa de gloria, num concerto de ordem e progresso, até agora, ansiosos, pelo povo, trabalhador, construindo os alicerces grandiosos da economia, sobre os quais repousará a maior certeza do dia de amanhã.

E' o Brasil Novo, essa Mocidade que faz a gloria quente do dia de hoje, nas suas paradas, demonstrativas de arregimentação e valor, onde o ritmo doce dos passos cadenciados se mistura á beleza das formas, num conjunto harmonico de revelações preciosas de vida, no mais alto grau do belo, exteriorizado em gestos educados e ritmicos, apoteosantes da Patria, num atestado eloquente de força creadora.

E' a Mocidade em marcha pelo seio verde do coração Brasileiro! E' o sangue novo, percorrendo todas as artérias do progresso e transmitindo o oxigenio vitalizante ás instituições, numa regeneração sadia das forças potentes, portadoras de grandes destinos e animadas por verdadeiros vulcões de esperança e de Fé!

Creio no BRASIL!

Creio nesse colosso acordado nos braços construtores deste Povo forte, que se descobriu, a si mesmo, numa manhã doirada de luz, por um sonho creador, conduzido por forças inspiradas no fogo sagrado do patriotismo são, agitado em labaredas, num incendio de anseios e numa afirmativa poderosa de esperanças.

Creio no Brasil!

Creio nesse colosso estendido de norte a sul, num poema quente de fartura e riqueza, escondendo tesouros desconhecidos e abrigando no seio a semente maravilhosa de uma civilização modelar, glorificadora de Povos e ritmo quente de união e amor das Americas, numa etapa de progresso, em plano definitivo, de verdadeira compreensão de ideais e de justiça, accesos no mesmo fogo sagrado e bebidos nas mesmas fontes, por onde transitou o Mestre dos Mestres, semeando AMOR e deramando Luzes, pelos caminhos escuros, acordados em jardins e transformados em sitios felizes ás predicas de Jesus.

Creio no Brasil Cristão!

Creio nesse colosso em marcha para o futuro, animado pelo calor impulsivo da sua Mocidade escolar, arregimentada, transformando as grandes artérias das cidades, em rios tumultuosos de vidas, ardendo nos mesmos anseios de progresso e correndo na corrente clara da vida, para as mesmas aspirações e os mesmos ideais de devoção e amor ao culto maravilhoso da grande PATRIA!

Creio na Mocidade, incendiada de Fé, trilhando caminhos, abrindo no coração verde e amarelo do Brasil, novas passagens por onde transitará o homem de amanhã, respirando a vida arejada das maiores conquistas no mundo equilibrado, da verdadeira Justiça e do amor verdadeiro!

Brasil, acordado de Sul ao Norte, num mesmo desejo e numa mesma vontade, construindo, em gestos ritmicos, o templo sagrado de uma civilização continentina, que marcará em horizontes de purpura e oiro doce de trigais, conquistas sinceras para nossa maior Gloria!

Creio no Brasil!

Creio nesse colosso que corre nas aguas tumultuosas do Amazonas, revolvendo a terra nova e dinamizando forças portentosas, por onde se agitam braços e braços, construindo o dia de amanhã, num infinito de esforço titanico.

Creio no Brasil, que se despenca nas grandes quedas de Paulo Afonso, desperdiçando um infinito de potencial, numa oferta de grandeza e numa reserva de energias, que fará a grande Gloria do dia de amanhã.

Creio no Brasil que se oferece em Ferro nos Picos do Itabira; que se dá em oiro nas entranhas de Morro Velho e se multiplica em beleza quente pelos Garimpos do sertão do Estado lindo de Goiaz, das terras extraordinarias de Minas Gerais, do norte Mato-Grossense.

Creio no Brasil!

Creio nesse colosso que vive e luta no seio da maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, com suas Escolas, sua Universidade, suas instituições grandiosas, animadas pelo sangue quente e sadio de uma Mocidade de beleza extraordinaria, inspirada por forças morais, electrizantes de um Nacionalismo triunfante.

Creio no Brasil!

Creio nesse colosso que constroe, que trabalha, revolve a terra e anima a industria, no seio da grande oficina de todos os artífices e dos maiores valores, no grande mundo de um parque industrial incomparavel, na America do Sul, engastado no coração-fornalha do Estado de S. Paulo!

Creio no Brasil!

Creio nesse colosso, dedicado e sincero, atirado ás lides rurais nas campinas do Rio Grande do Sul, escutando a balada dos rebanhos, no seio dos dias grandes de trabalho e de Fé, que incendeiam de vida gloriosa os homens, dedicados aos pastoreios!

Creio no Brasil!

Creio nesse colosso conquistado pela nossa dedicação e pelo nosso grande AMOR, para uma Civilização que será o orgulho de todos aqueles que receberam o beijo da Vida na luz santificada do nosso sol, e tiveram a frente molhada nas benções cristãs do batismo, com agua colhida no coração verde e amarelo das entranhas da terra nova!

Creio no Brasil!

Creio na sua Mocidade grandiosa que agita, no seio das grandes artérias das cidades acordadas em comemorações civicas, o belo e incomparavel simbolo da nossa grandeza moral, na flamula irradiadora de profundas esperanças e semeadora de fecundas sementeiras de Fé e Amor, no Pavilhão Auri-Verde, estrelado de Gloriosa união de astros lindos, numa afirmativa de ORDEM E PROGRESSO em faixa de branca e imaculada pureza.

Creio no Brasil!

Creio no Brasil cristão, bom, acolhedor, de braços estendidos no alto do Corcovado, chamando os homens do mundo para uma colaboração sincera, na construção de uma PATRIA NOVA, para uma humanidade FELIZ.

CREIO no BRASIL!

A REDAÇÃO.



F. BELLANCA
DEBNAVIT



DR. ARTHUR FERREIRA FILHO
Prefeito de Passo Fundo

MUNICIPIO DE PASSO FUNDO



Subindo a Serra, aparecem as ramarias alegres dos primeiros pinheiros, filigranando com desenhos extraordinarios os caponetes, aqui, ali, acolá, ou emergindo da esmeralda densa das florestas cerradas, sempre lindos, quando a gente vai se aproximando da bela Cidade de Passo Fundo.

Erguida no planalto, a 740 metros de altitude, é uma cidade linda, como as estrelas do céu, com as quais ela conversa no seio das noites grandes, enfeitadas de sonhos e lantejouladas de fulgurações.

E' a cidade moça, lá le cima da serra, que a gente conheceu de nome, por muitos anos, mas que a bondade de Deus nos levou a conhecer de perto, bem de pertinbo, onde pulsa toda a corrente vitalizante de seu coração.

E entre seus homens, trabalhadores, inteligentes, que vivem construindo um Brasil tão lindo, no meio da esmeralda risonha daqueles campos arejados, sente-se o conforto sincero de uma hospitalidade fraternal, onde nasce espontaneamente essa virtude de possuir-se, muitos e muitos, amigos entre a festa acolhedoura dos que nos rodeiam.

Assim entrase pelo coração grandioso de Passo Fundo e fica-se a cavaleiro dos protocolos, misturado, confundido na mesma simplicidade da família virtuosa daquela terra boa, fruindo todas as maravilhosas florações dos jardins afetivos, numa eclosão festiva de primavera da vida, entre flores e luzes, perfumes e alegrias sãs.

Mãos de fadas apertam as nossas mãos e olhos, rivais das estrelas, olham os nossos olhos, numa revelação de beleza cantante, como querendo desvendar todos os segredos bonitos do planalto serrano, numa dadiva cheia de riqueza emocional, extravasando de sinceridade a flor dos labios, no rodeio das palavras, fugitivas das almas como o perfume das flores...

E a cidade brinca de moça para fazer a gente feliz!

Iluminada e festiva, se mostra interessadissima em agradar o visitante que a procurou nos dias de sua festa de Trabalho, orgulho de seus filhos, onde os frutos da terra dadivosa apareceram em quantidade, nas montras, enchendo os pavilhões, como atestado eloquente do espirito construtor dos homens serranos e afirmativa quente da exuberancia da gléba do planalto.

Foi no seio dessa festa de trabalho construtor que voltamos a conviver com Passo Fundo e onde ficamos orgulhosos de nossos irmãos serranos, pelo que pudemos apreciar no seio da 1.ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial, com Feira Anexa, aberta num dia feliz para orgulho de todos os Brasileiros.

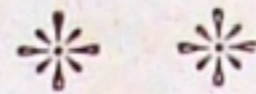
E Passo Fundo, de mãos dadas ao seu prefeito, o Dr. Arthur Ferreira Filho, homem moço e dinamico, vai brincando de ciranda e vai se tornando cada dia mais linda, porque ele assim o quer, como bom amigo desse pago que o recebeu com carinho e o aceitou como filho.

Passo Fundo vai para a frente, com a sua Agricultura progressiva, com seu comercio, com sua industria e seus homens trabalhadores; — sim, Passo Fundo vai rumo para cima, rumo ás estrelas do céu, com o espirito fino das suas mulheres, virtuosas rajnhas do lar serrano, onde o amor é uma força sagrada, construindo e caldeando no seio quente da vida o homem que continuará afirmando a civilização brasileira no topo de esmeralda da serra ilimitada.

As paginas que seguem darão uma idéia das atividades dos filhos de Passo Fundo, demonstrando, eloquentemente, o valor construtivo do homem serrano.

Associação Rural de Passo Fundo e sua 1.^a Exposição Agro-Pecuária e Feira Anexa

Realizada de 25 de Fevereiro a
1 de Março de 1939



O Rio Grande do Sul, como todo o Brasil, está tomado de uma febre enorme de produzir, multiplicando-se as atividades em todos os setores, com o desenvolvimento crescente da lavoura, da pecuária, da indústria e conseqüentemente o florescimento sadio do comércio, movimentando os valores e estabelecendo o grande curso do rio econômico e dinâmico por onde circula toda a construção creadora do trabalho dignificante.

Vemos, pois, um despertar de forças novas, entrando no jogo franco dos surtos de progresso, comunas que até agora viviam no silêncio, aparecem á luz da publicidade, surpreendendo o visitante, com a exposição marcante de seus produtos, atestantes do seu adiantamento e muito galhardamente, demonstrativos fortes, do valor do homem que vai pontilhando de glória, palmo a palmo, na conquista da terra, o caminho da civilização.

Entre as zonas que se tem distinguido com seu dinamismo creador, podemos apontar, no extremo sul do país, a região serrana, com o surto crescente da lavoura e o desenvolvimento da pecuária, onde o suíno tomou um lugar de destaque, transformando o milho, ouro puro da terra, na banha — moeda circulante em todas as partes do mundo.

Com essa industria progressiva, alicerçada na lavoura, tem a serra avançado, colocando-se num plano econômico bastante vantajoso, pois de dia a dia sua fortuna duplica, e novos estabelecimentos industriais levantam no espaço a figura retilínea das chaminés, demarcando mais uma fabrica de produtos suínos; mais uma serraria organizada; ou mais um moinho de trigo, que vai converter o fruto serrano no Pão Nosso de Cada Dia!

E' digno de menção esse afan de produzir que se nota na prospera região serrana, onde os trens de ferro avançam, rumo ao coração verde do Brasil, demandando São Paulo, Rio, com os vagões atulhados de Banha, Fumo, Madeiras, Vinho, Produtos da Pecuária, Xarque, Couros, Sebo, Produtos Suínos, Farinha de Mandioca, Aveia, Cevada e, sobretudo, para Glória Nossa, TRIGO! TRIGO! TRIGO!

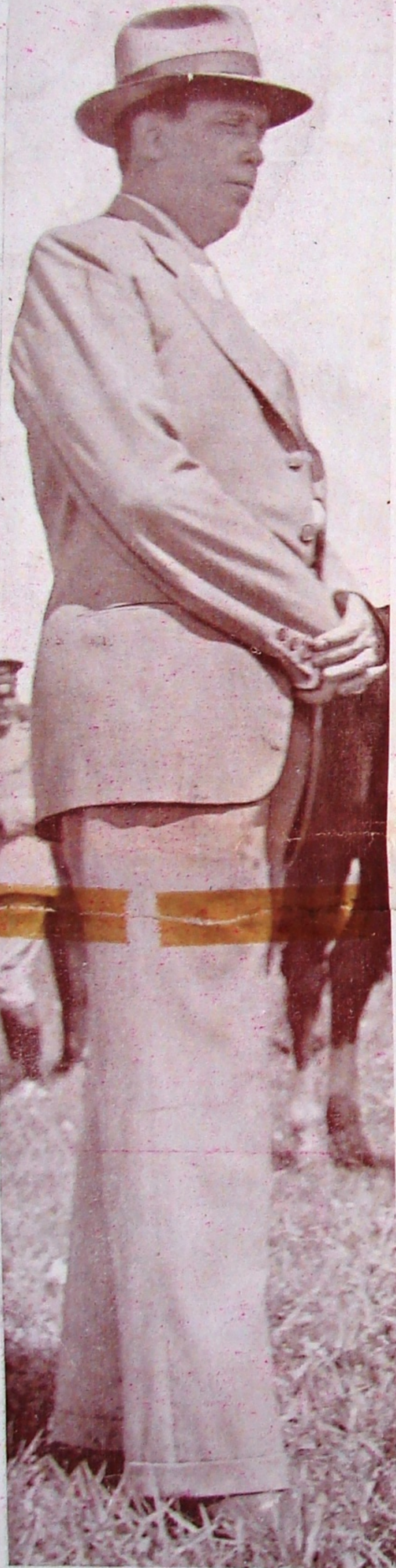
E' um Povo trabalhador! Lá encima vão construindo uma civilização interessante, mais brasileira, porque no interior tudo reflete mais nacionalismo, mais afirmação de terra nova que cheira a humus quando o beijo doce da chuva cai em bênçãos fecundas sobre as lavouras que se multiplicam.

Zonas coloniais, onde o Italiano e o Germanico tem contribuido com o valor de seus braços honrados e construtores e com a força de seus sangues generosos, para a construção desta Patria grandiosa que será a Patria de seus filhos, e a terra da promessa num futuro proximo, como celeiro do mundo!

Integrado na paisagem sadia da região serrana, olhando os pinheiros esbeltos filigranando o espaço, com as ramarias alegres, como mãos cariciosas, ofertantes de bênçãos nas taboas que sacrificarão para se multiplicarem os lares; olhando encantado as lavouras de trigo madurando, e as fabricas e os moinhos, a gente sonha esse dia risonho de amanhã, em que o suor de nosso rosto tiver conseguido afirmar definitivamente a vitória da RAÇA NOVA — num cunho de nacionalismo sadio, com a plenitude perfeita de gema preciosa, de sol fecundo, de Patria encantadora e feliz: BRASIL!

Então, haverá uma saudade das festas destes dias, olhando as gravuras estampadas nestas paginas quentes, refletindo com sinceridade o dia grandioso de hoje.

E o esforço dos filhos de Passo Fundo será lembrado, na glória de sua 1.^a Exposição Agro-Pecuária e Feira Anexa, onde o espirito empreendedor de João Carlos Wairich, Presidente da Associação Rural local, auxiliado e prestigiado pelo governo do municipio, representado na figura de seu prefeito, Dr. ARTHUR FERREIRA FILHO, conseguiram demonstrar que Passo Fundo é uma comuna trabalhadora, que luta na conquista do Pão Nosso de Cada Dia, aumentando a Glória crescente do grande mundo moral e econômico de nosso amado BRASIL.



DR. ATALIBA DE F. PAZ

Secretário da Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio Grande do Sul.



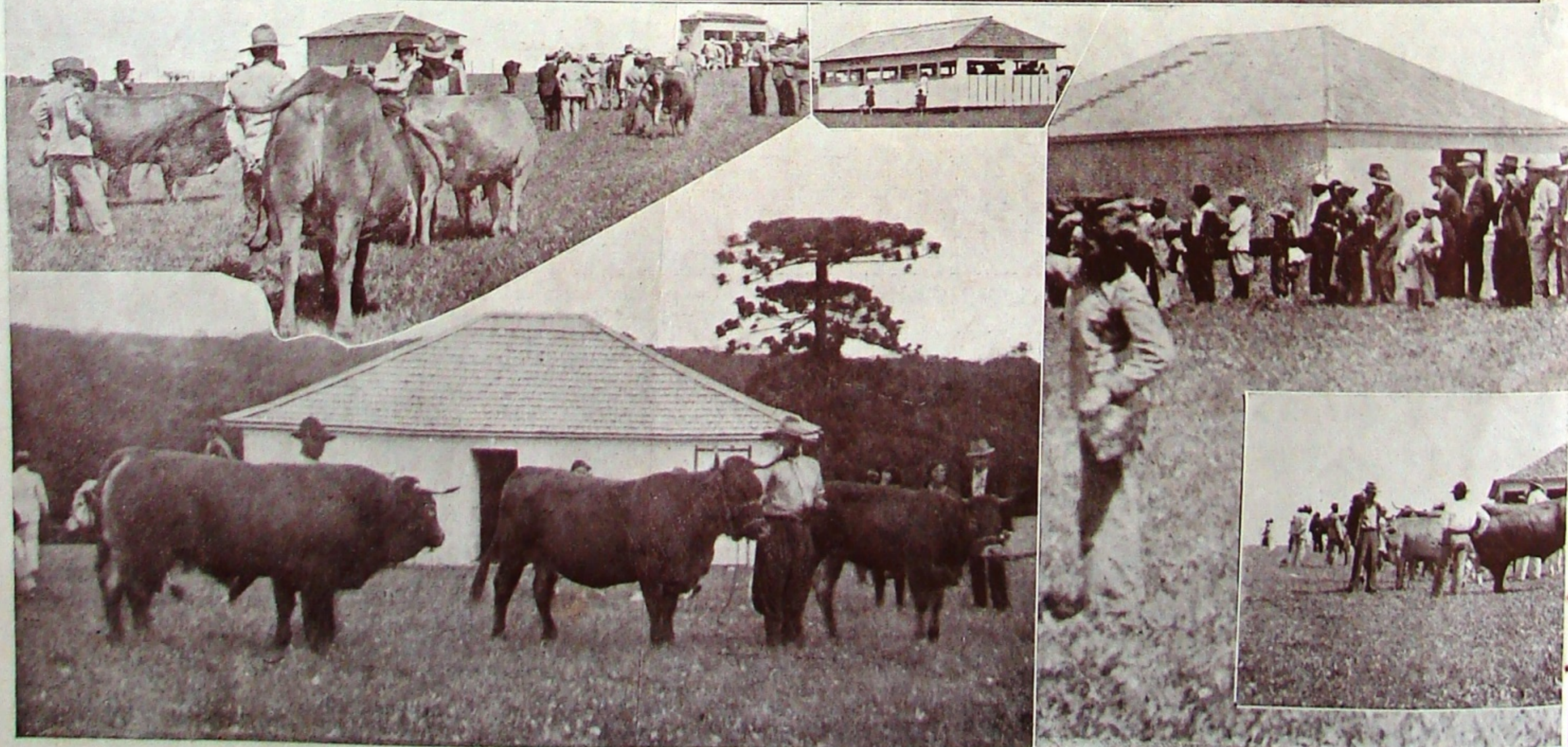
SR. JOAO CARLOS WAIRICH

Presidente da ASSOCIAÇÃO RURAL de PASSO FUNDO.

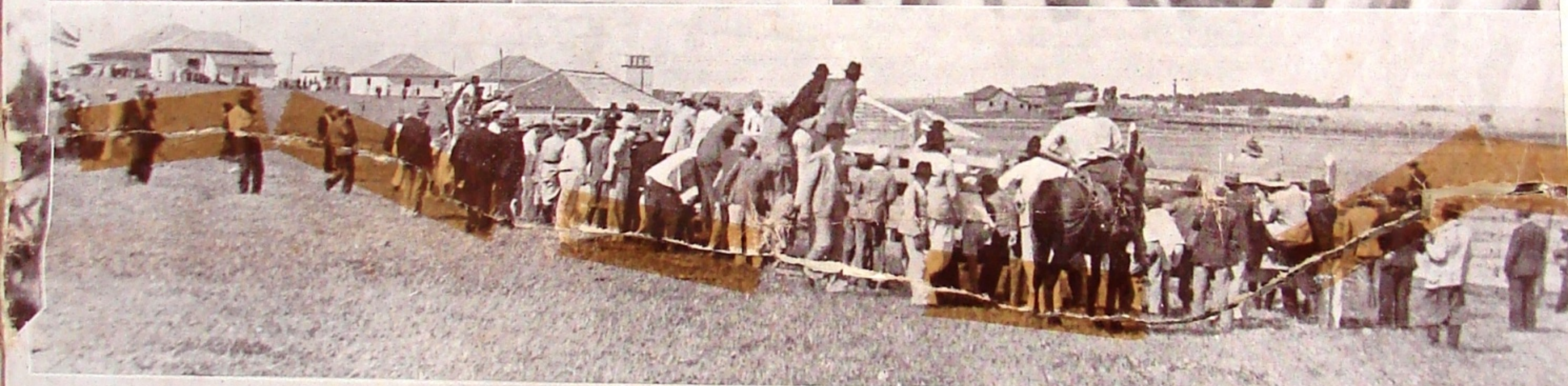
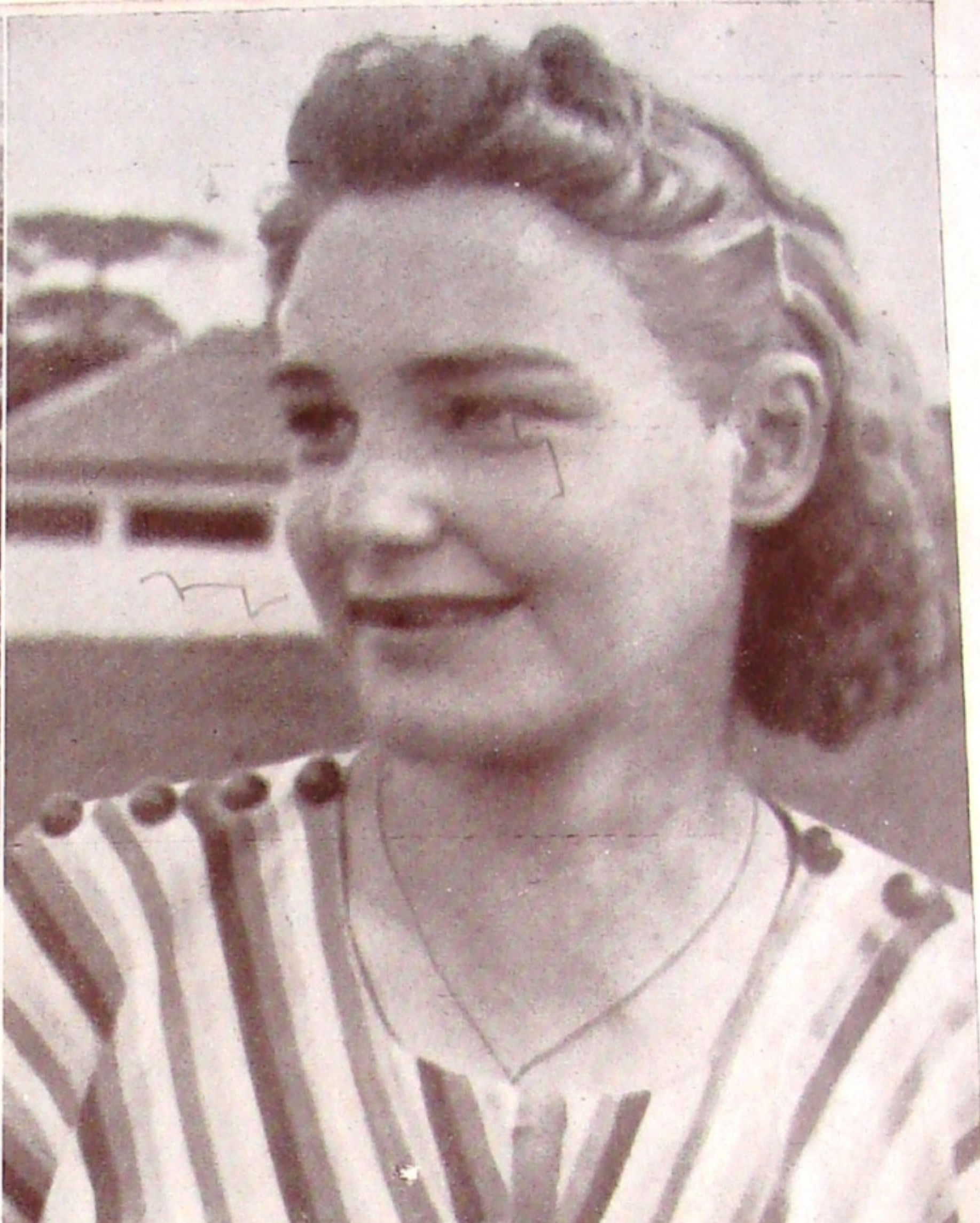
Nas gravuras acima, o Sr. Secretário da Agricultura conversava com o Sr. João Carlos Wairich, Presidente da Associação Rural de Passo Fundo, e dizia, depois de ter percorrido todas as dependências do certame: "Sim, senhor Presidente da Rural, estou otimamente impressionado com o que acabo de ver, no progresso desta região. Os amostrários de trigo atestam, com extraordinária afirmativa, do valor produtivo destas terras e da dedicação dos lavradores á cultura de suas lavouras. Assim, trabalhando e progredindo, iremos para a frente, alicerçando com bases sólidas os fundamentos econômicos do Brasil". — O Sr. Secretário falou e recolheu-se a silêncio profundo, como que escutando o poema da terra nova, em sinfonia inspirada, cantando aos seus pés. E o Sr. João Carlos Wairich sorriu, agradecido, pelas palavras justiceiras do Sr. Secretário; antesonhando o acordar da serra numa aurora luminosa de prosperidade, como bom filho desse pago que tem iluminado com luz fecunda sua vida de trabalhador e patriota.



*1ª Exposição Agro-Pecuaría,
Industrial e Feira Anexa*
25, 26, 27, 28 DE FEVEREIRO A 1º DE MARÇO DE 1939,
PASSO
FUNDO



Neste mosaico podemos aquilatar o que foi a 1.ª Exposição Agro Pecuaría, Industrial e Feira Anexa, de Passo Fundo, vendo-se grande parte dos pavilhões que foram construídos em madeira, amplos e de bonita aparência; acima 4 Magníficos Carneiros Rommey Marsh, aspectos diversos do



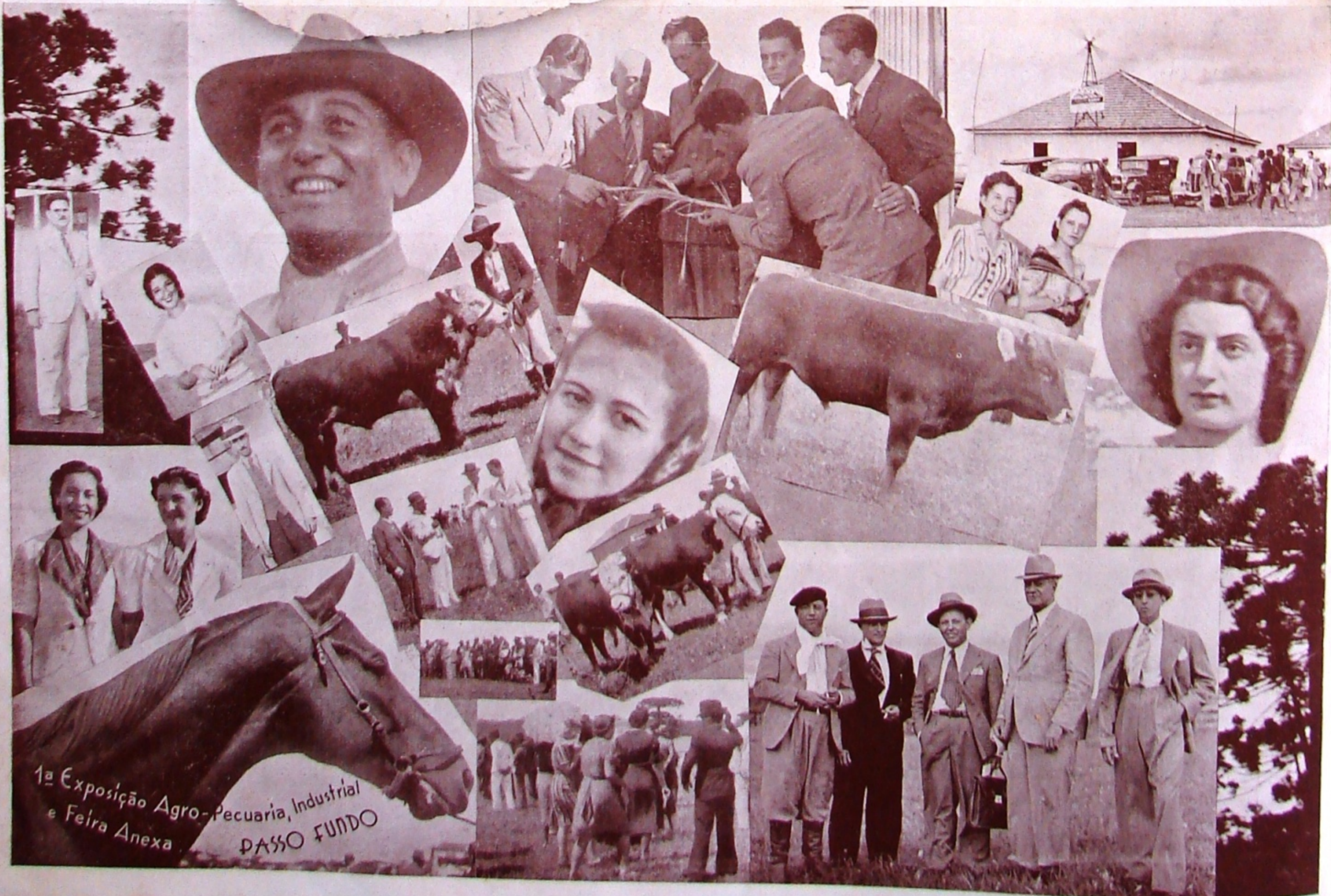
movimento durante a parada do dia da inauguração. A um recanto da pagina vemos a Gentil Senhorita Helena Waihrich, fino ornamento da sociedade Passofundense e filha de Sr. João Carlos Waihrich — Presidente da Associação Rural, local.



A MULHER tem feito a grande gloria da região serrana, com a sua dedicação e o seu carinho na organização cristã do LAR e na constituição abençoada da familia. A frisa de MOCAS vai num gesto de amor inconfundivel pela beleza reveladora dessas heroínas a quem Deus confiou a maior de todas as missões e dotou dos maiores encantos. Educadas como professoras e ensinam os maiores segredos da vida, no afeto que semeiam no Templo Sagrado dos LARES que iluminam: A MULHER.

1.ª Exposição Agro-Pecuaria e Feira Anexa de Passo Fundo

Figuras da 1.ª Exposição Agro-Pecuaria e Feira Anexa de Passo Fundo. Ha um sorriso de Gauche, nessa guapa, que vai como saudação destes pagos para o Brasil inteiro, acendendo otimismo nos corações que batem valsoões pela grandeza da Patria.





Durante a 1.ª Exposição Agro-Pecuaría e Feira Anexa de Passo Fundo, os mostruários do Comércio e Indústria local, como dos municípios vizinhos que concorreram ao importante certame, foram de confecção esmerada, o que deu extraordinário realce ao conjunto geral no seio dos magníficos pavilhões. Sobressairam, no entanto, os pavilhões onde prevaleceram os lotes de trigos diversos, produzidos no município, que demonstraram o adiantamento dessa cultura na zona serrana, não só na quantidade de sementes expostas, como na alta qualidade das mesmas, pertencentes às famílias selecionadas nas Estações Experimentais do Estado, e já amplamente cultivadas nos municípios da serra. Com essa demonstração feita no seio do certame de Passo Fundo, ficou mais uma vez evidenciada a grande capacidade tritícola dessa zona, onde os colonos veem com grande interesse se dedicando à cultura do trigo, procurando, assim, cooperar junto aos governos para a libertação de nosso pão.



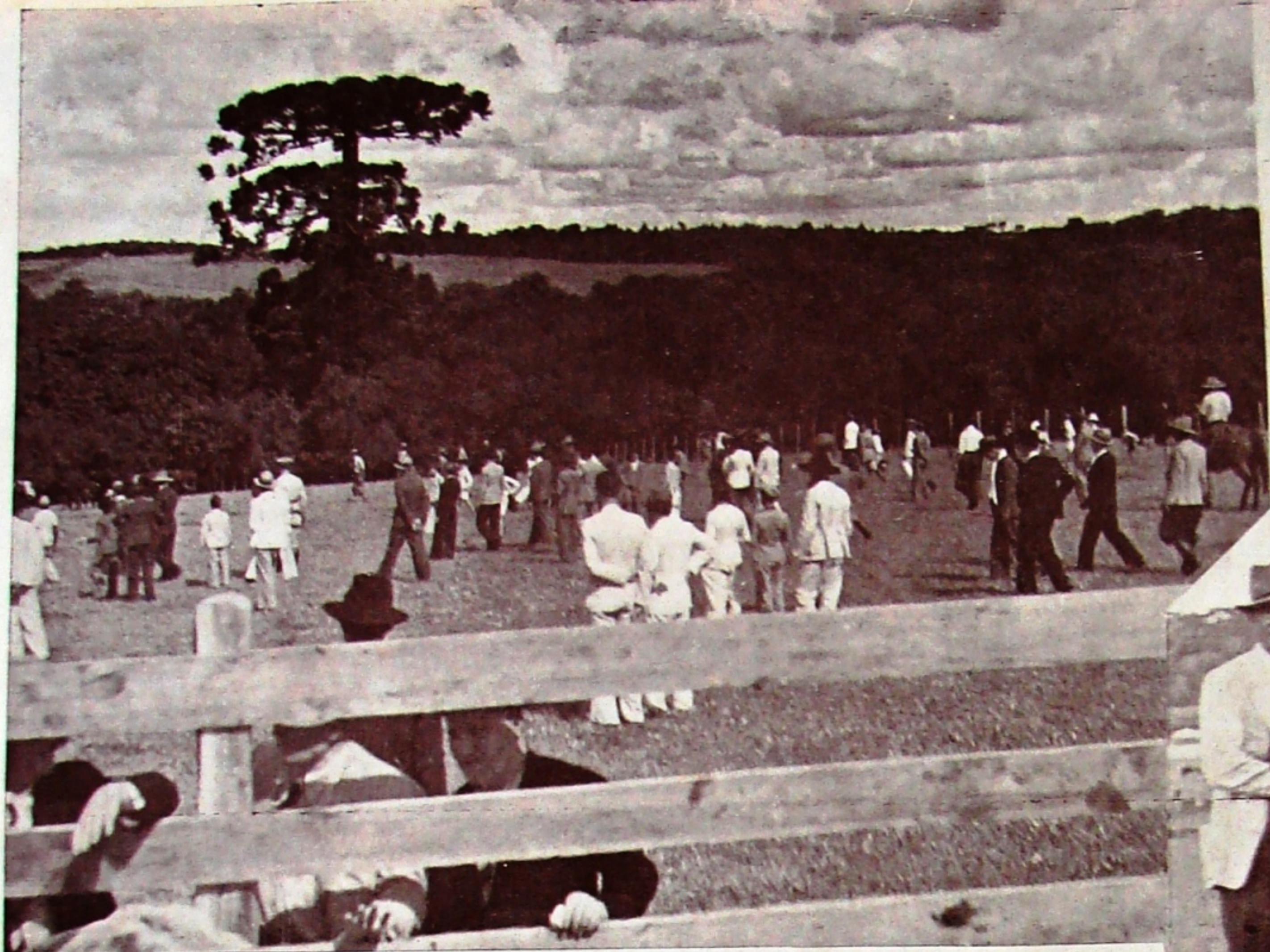


1ª Exposição Agro-Pecuária, Industrial e Feira Anexa PASSO FUNDO



A 1ª Exposição Agro-Pecuária e Feira Anexa de PASSO FUNDO marcou uma etapa feliz entre os habitantes do próspero município, revelando a todos o adiantamento em que se encontra essa zona privilegiada, onde os rebanhos prosperam e a lavoura cresce dia a dia, com a dilatação das plantações, começando a ter grande procura os terrenos próprios para a lavoura, preferidos pelos colonos, plantadores de trigo, milho e outros cereais. A nossa página demonstra o movimento de visitantes durante o certame; destacamos sobre o rebanho de carneiros Romney Marsh, a cabeça de João Carlos Waihrich, Presidente da ASSOCIAÇÃO RURAL desse município serrano.





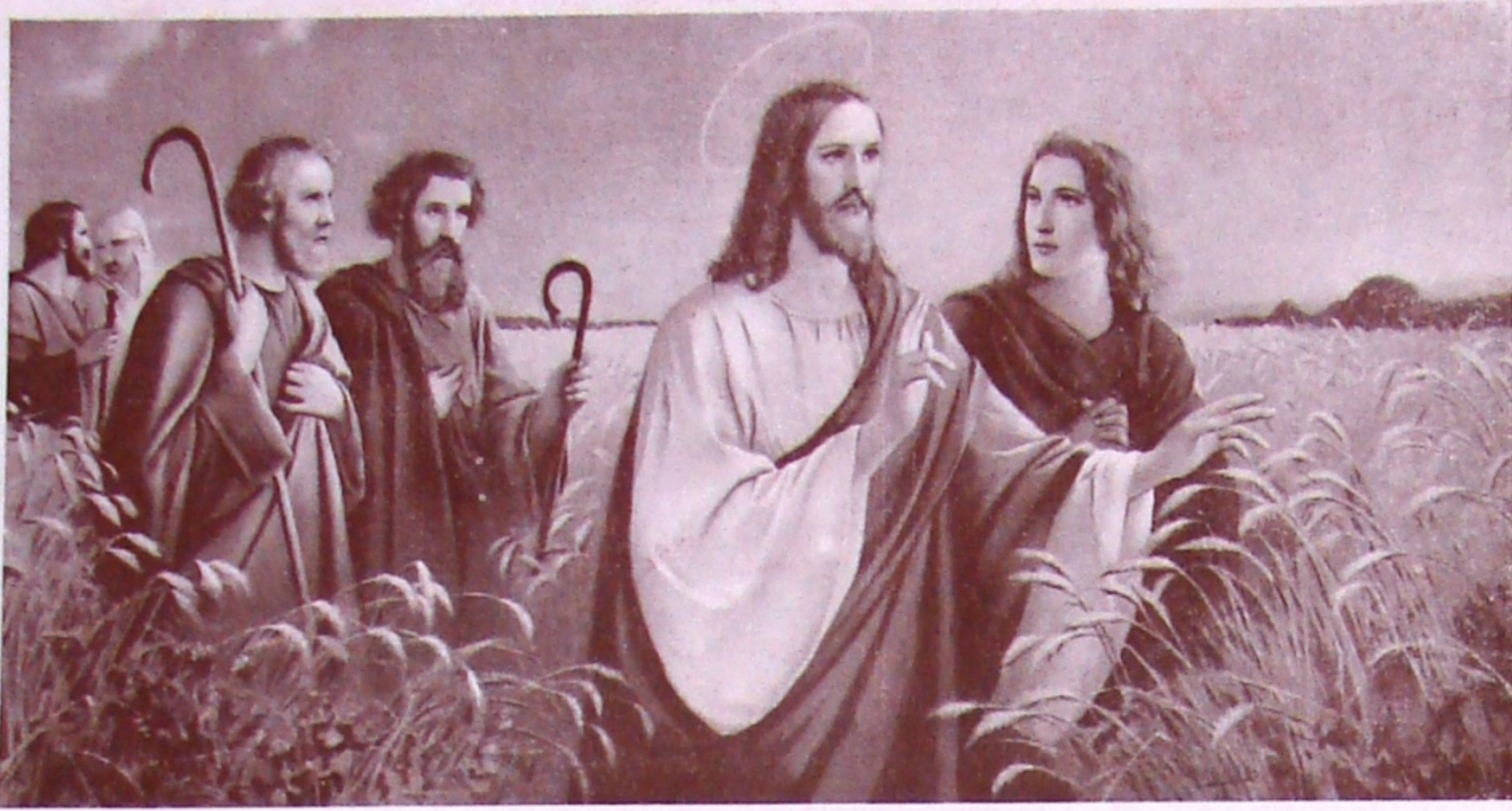
1ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA,
PASSO FUNDO, INDUSTRIAL E FEIRA ANEXA



Durante a 1.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, com Feira anexa, de Passo Fundo, logo após o ato inaugural, feito pelo Sr. Dr. Ataliba de Figueiredo Paz, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, procederam um passeio pelos diversos departamentos do certame, os Srs. Criadores e Industrialistas do Município, visitando os animais expostos, como apreciando a grande variedade dos amostruários da lavoura, onde sobressaiu o Trigo. No frisa de visitantes, acima, vemos o Sr. Titular da Agricultura, acompanhado de diversas comissões, procedendo essa visita que muito o impressionou pelo que pôde apreciar das demonstrações de trabalho construtivo dos filhos laboriosos de Passo Fundo. O mosaico demonstra, também, cenas do local da exposição, com seu Pavilhão Central otimamente localizado, dando uma idéia da beleza da paisagem, que é das mais lindas da zona serrana.



Senhorita Leda Waiheich



O CANTO DO TRIGO

Para cantar á terra, um canto amigo e nobre,
E' necessario a gente desvendar o que encobre
A tarefa feliz do Agricultor, sadio,
Num canto luminoso e lindo como um rio
Correntoso, estendendo a fartura das aguas
Em lenções espelhantes; em cantigas sem maguas;
Em fecundas caricias, afagos e ternuras,
Traduzindo a beleza de tantas coisas puras,
Que entremeiam a renda, encantada, da vida
Numa oração de Amor, incendiada e florida...

Para sentir a Terra é necessario a gente
Ter a percepção subterranea da semente;
Nas entranhas a força, silenciosa e tamanha,
Que desvenda o segredo do rio e da montanha,
E advinha o amor do grande mar risonho,
Acordando, exaltado, pelas ansias de um sonho,
Envolvente, agitado, convulsivo e bravio,
Impressionando o mundo num gesto de arrepio,
Com seus beijos ardentes e sua paixão accessa
Num delirio de sede em plena natureza...

Para amar essa terra, tão generosa e bôa,
Precisamos ter grande o coração que entôa
A cantiga da vida, uma existencia inteira,
Como a propria cigarra, feliz e cantadeira,
Cheio de sentimentos e de virtudes grandes
Como esse mar sem fim ou a serra dos andes...

Acordamos do amôr no coração da terra,
Linda, moça e fecunda, onde a beleza encerra
Tezouros a faltar e tanta e tanta vida,
Como a esperança em flôr na boquinha querida
De uma bela criança, olhando, a orar, os céus
Procurando entre os astros descobrir o seu Deus!

Em plena terra, assim, tão fecunda e tão nova,
A nossa vida exulta e exaltada, renova
A cantiga da chuva ou a canção dos ventos
No seio creador, dos sagrados momentos,
Quando a semente gera e quando a Vida vem
Com todo o seu poder a praticar o bem,
Estendendo bracinhos pela ponta dos ramos,
Num aceno feliz com que nos encantamos!
E, finalmente, aos beijos do sol fecundador
Os ramos multiplicam na promessa da flor
Os momentos alegres, nas lindas ardentias
Das suas florações de mil policromias...

Terra Lavrada, então, aguardando o momento
Do Noivado de Amor — da Semente que cai
Da Mão do Semeador, pelo Sagrado intento
De sustentar o filho a Virtude do Pae!...

Plena Lavoura ondeante de verdura sadia
Onde o Sol espadana pelo seio do dia
O penacho da luz, a carícia dos raios,
Num enternecimento de amor, sem desmaios...

Plena Lavoura, ondeando, onde o trabalho amigo
Derramou as mãos cheias as sementes do Trigo!
Onde o braço — virtude; e o coração que é Fé
Passaram de mãos dadas, a caminhar a pé,
Num gesto encantador atirando as sementes,
Do riso das manhãs ao beijo dos poentes...

Agora o Trigo canta! Agora o Trigo alteia
O oiro das espigas qual flama que incendeia,
As hastes, estendendo para a carícia amena
Dos altos céus azues, numa oração serena.

Trigo! Trigo a florir! Trigo a medrar, surgindo
Lá do fundo da terra; do fundo das entranhas
Dessa Mãe adorada que no-lo dá, sorrindo,
Numa revelação de virtudes tamanhas!...

Trigo! Trigo aflorando a Luz do Sol fecundo,
Como benções de DEUS a medrar sobre o mundo!
Trigo doirado e rico! Trigo amoroso e são,
Onde pulsa a potencia de todo o coração,
Na força misteriosa que sadia alimenta
A corrente da Vida — onde a Vida se ostenta!
Trigo! Trigo, bom! Trigo, sincero e amigo!
E porque tu és a Vida... Tu és o Amor, O' Trigo!





Trigo na boca, unvida de ternura e de graça
De uma Mãe que ao regaço o filhinho entrelaça!
Dando-lhe a força ultriz e transmitindo ao seio
A pureza cristã donde o teu sangue veio;
Esse teu sangue branco, côr da neve branquinha
Como a carne lirial de amor da tua farinha!...

Trigo, matando a fome, do mendigo faminto,
Sustentando-lhe a vida numa bênção do instinto;
Trigo acendendo a chama; conservando o calor
Nos peitos virginais da Mocidade em Flor.

Trigo, animando o braço trabalhador e honesto
Do Operario que tem desejo manifesto
De crear, para o bem; produzir no trabalho
O conforto da vida, na luz e no agasalho;
No teto e no abrigo que sua labuta alteia
E na semente amiga que o seu braço semeia.
Trigo cheio de Luz! Trigo estuante de sangue!
Nunca negaste amor ao coração exangue;
Nunca negaste a vida; nunca negaste o beijo
Que ilumina a concordia e acende o desejo
De Paz e de harmonia, nos caminhos da terra,
Onde o Poder de Deus em tua carne se encerra!
Trigo! Trigo feliz! Trigo, adorado e santo!
Ha na tua pureza o mais sagrado encanto,
Pois que nessa carne, de alvura imaculada,
A vida se reflete no esplendor de alvorada!
Trigo! Trigo tão puro! O' Semente querida,
JESUS, mesmo, te quiz transmitir a sua VIDA,
Tornando-te capaz desse misterio grande
Pelo meio do qual seu belo amor se expande
Conservando acendida a chama que não morre,
Porque pela tua carne essa virtude escorre
Do Coração CREADOR de DEUS onipotente,
Sagrando-te Gloriosa a mais béla Semente!
A Semente do Amor, semeada pelo trilho
Da seara da Vida, nesse gesto do filho
Obedecendo, assim, a Vontade do Pae!

Quanta beleza, ó Trigo, na tua virtude vai!...

Quanto esplendor envolve a tua espiga santa
Que a nenhuma se iguala e que nada suplanta,
Porque nessa singela e humilima figura
O proprio DEUS do AMOR seu corpo transfigura!
E deixas de ser Trigo, para ser DEUS! Então
Haverá GLORIA igual em toda a CREAÇÃO?

Trigo Santo! Trigo Amor! Trigo da Fé e da Vida!
O que te igualará na HOSTIA que convida
O Crente, arrependido pelo erro mesquinho
A Voltar sem Pecado ao perdido Caminho?!
Ao sofredor estendes o Perdão na brancura
Do teu disco de LUZ que o amor transfigura
No corpo imaculado e lindo de JESUS,
Que morreu pelos Homens, sacrificado á Cruz!
O teu poder é estranho; e a tua virtude abala,
Porque pela tua Vóz o proprio DEUS nos fala!

Sobre as mesas humildes, sem brincos nem faianças,
És a doce alegria que alimenta as crianças!
No Lar obreiro és Vida e no Rico, igualmente,
São iguais as Virtudes da tua linda semente...

O' Trigo Salvador! O' Gloria dos caminhos!
Gloria eterna e feliz, envolvendo os carinhos
Da mão santa do Mestre e - seus beijos de AMOR,
Transfigurando a Vida, num radiante esplendor
De perdão e de Fé, de crença e de esperança
Nessa VIDA do ALEM que entre a nossa balança...
Trigo, Glorioso, tens no destino e na sorte
O DOM de DAR a VIDA — ao que tomba na morte!
És o simbolo branco, esplendente e de luz,
Das virtudes de AMOR que praticou Jesus!

TRIGO santo, luz e Amor!
TRIGO santo da alegria!
Meu sustento e meu valor:
— SÉ MEU PÃO DE CADA DIA!

Porto Alegre, 22 de Junho de 1939.

J. ANTUNES DE MATTOS
da Academia Riograndense de Letras



Distribuição da Liga de Defesa Nacional
RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

CREIO NO TRIGO!

Creio no Trigo!
— Si creio.
O Pão, gostoso e amigo,
Traz no seio.
Traz, também, lagrimas quentes,
Sorriso, beijos da terra,
E todo o amor
Das sementes
Que encerra
Saudades, ternas, da flor
Que foi beleza,
Cantante,
Foi como um sol, gema acesa,
Pelo instante
De esplendor
Dos momentos que viveu
Olhando, a luzir, o céu...

Creio no Trigo!
De toda minh'alma. Creio!
Ele é bom. Dá Pão amigo!
E está de Graças tão cheio.
O Trigo! Rezo pra o Trigo
Minha sincera oração
Mordendo a Vida no Pão!
Creio em Deus! Creio na terra
E no Trigo,
Porque Deus, todo se encerra
No canto amigo
Que vai tão cheio de amor
E cheio de bênção,
Na doçura, na beleza
E na bondade do PÃO!





Presidente **VARGAS**

"De todo o escrito só me agrada aquilo que uma pessoa escreveu com o seu sangue. Escreve com sangue e aprenderás que o sangue é espírito". — F. NIETZSCHE.
"O espírito é eterno e conduz a vida das vidas! Tudo que é feito com espírito leva — si levar sinceridade — uma revelação eterna através dos tempos". — De um escritor INDU.

GETULIO VARGAS escreveu, por um dia que já vai distanciado de nós, essa frase, cheia de sabedoria, em conselho amigo aos Brasileiros, que laboram as terras na parte extremo SUL do País: "*Plantai Trigo, ele é a fartura dos Lares, a gloria dos Campos e a riqueza da Patria!*". Suas palavras foram escritas com ardente idealismo, porque animava-as o espírito da sinceridade, num incendio magnifico de Fé nos destinos de nosso BRASIL. E como o espírito conduz a vida das vidas, a frase, sincera, semeada no tempo e no espaço, frutificou em sementeira fecunda e o PÃO NOSSO DE CADA DIA — aí está na GLORIA DOS TRIGAIIS! Foi GETULIO VARGAS o grande animador da LAVOURA DO TRIGO, no SUL do PAÍS. E hoje continua sendo o seu defensor, amparando-a no CORAÇÃO VERDE e AMARELO do nosso imenso BRASIL!



Plantae Trigo,

elle é a sustentação dos lares, a gloria dos campos
e a riqueza da Patria!

GETULIO VARGAS

... e os homens de Fé escutaram a mensagem civica, porque movimentaram os braços, animaram os arados e multiplicaram as sementeiras no seio da terra moça!

O Agricultor cumpriu a sua tarefa e os Triguais, surgiram sadios, encantados, fecundos, glorificando o trabalho e acendendo a fé nos destinos da vida, com a oferta preciosa do: PÃO NOSSO DE CADA DIA!



SURGIRAM OS TRIGAIS!

Lindos, doirados, fecundos.

COLHEITA DE
RIO NEGRO
RIO GRANDE



campos
AS

Trigo!

Trigo!

Trigo!

Trigo!

Trigo!

TRIGO NAS LAVOURAS DO
MUNICIPIO DE BAGE',
DO SUL — BRASIL.

Trigo!





A fotografia acima recorda um flagrante do Sr. GETULIO VARGAS, Presidente da República, por ocasião de sua visita ao Pavilhão do Rio Grande do Sul, durante a XI Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, em outubro de 1938. Por deferência especial, quis o Sr. Getúlio Vargas inaugurar os Pavilhões dos Estados representados naquele magnífico certame. Assim, no dia da inauguração do Pavilhão do Rio Grande do Sul, comparecia o Presidente VARGAS, com sua comitiva oficial, honrando sobremaneira a representação sulina com a sua presença ao nosso Pavilhão, inaugurando-o com cunho excepcional de Brasilidade Perfeita. Durante essa cerimônia, curta, mas significativa, na história da Representação do Rio Grande do Sul, a esse certame que procura como finalidade principal, unir cada vez mais o nosso BRASIL, com o intercâmbio de seus valores culturais, morais e econômicos, foram prestadas homenagens ao Presidente da República, tendo feito pequena saudação, ao visitante ilustre que distinguia a representação Riograndense com sua presença, o Sr. J. ANTUNES de MATTOZ, que vemos falando na figura acima. A comissão que, integrada a representação do Rio Grande do Sul, esteve junto à XI Feira de Amostras do Rio de Janeiro, foi constituída pelos Drs. Ramiro Costa, Limeira Tejo e J. Antunes de Mattos. Como passo inicial para representações futuras, marcou o Rio Grande do Sul etapa decisiva com seu comparecimento àquela Feira.

Écos da XI Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, Digníssimo Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Exmos. Srs. Ministros, Interventores Federais, Autoridades Cívicas e Militares.

Meus Senhores e minhas Senhoras.

O Rio Grande do Sul acaba de abrir as portas de seu pavilhão, no recinto desta Feira de Amostras, improvisado simbolicamente em rancho, coberto de palha de Santa Fé, atilhado com lã branca e tentos de couro cru, sobre a cobertura do qual, tremula, mais linda do que nunca, a Bandeira do Brasil, iluminando os destinos da Pátria sob o amparo grandioso do Estado Novo. Vimos a esta Feira no coração do Brasil, a convite do Exmo. Sr. Prefeito desta Capital, certos de que davamos a mão a um empreendimento de real valor no cenário nacional, conjugando esforços para uma nova era de aproximação entre os Estados da União, aqui representados, dando os nossos primeiros passos, como início de maiores cometimentos para os anos vindouros, com uma representação, ainda desfalcada, de grandes elementos da Indústria, da Pecuária e da Lavoura, que pela exiguidade do tempo deixaram de comparecer. Sentimos, no entanto, a grande satisfação de ver o nosso esforço aparecer em contribuição pequena, porém sincera, de nossos homens, atirados às lides rurais, ao amanho das terras, ou às complicadas tarefas do parque industrial, amparadas pela presença do Exmo. Sr. Presidente

da República, o eminente Brasileiro Dr. Getúlio Vargas, que, pela sua orientação notável de estadista, pela sua cultura jurídica e muito principalmente pelo seu inconfundível espírito de Brasilidade, tem elevado o nome da Pátria, em relevo marcante, no concerto das Nações. Senta-se o Governo do Rio Grande do Sul, gratíssimo pela honra com que V. Excia. distingue o Pavilhão do Estado, vindo ao seu seio inaugurá-lo oficialmente. Sob o patrocínio da Sociedade Sul Rio Grandense esperamos continuar esta obra de representação de nosso Estado no seio da Cidade Maravilhosa, capital tão querida do nosso Brasil. E agora o que nos faltou em pompa, em afirmativa marcante do nosso trabalho construtivo, que nos sobre em amor, que extravase em carinho, que alague em sinceridade e coração, para receber a todos os Brasileiros Irmãos, com o espírito doce da cordial fraternidade, num aperto de mão cheio de Fé nos destinos da Pátria, abertos em horizontes de Luz, em realizações extraordinárias, em maravilhosa flor de esperança, por V. Excia. Sr. Dr. Getúlio Vargas — numa hora feliz de Nacionalismo sadio. Estende, pois, o Rio Grande do Sul, o seu braço de trabalhador, abrindo o seu coração de Brasileiro a quantos nos cercam nesta hora tão linda, num aperto de mão sincero e quente a V. Excia. Sr. Presidente da República, certo de estar apertando a mão do Brasil que amamos e queremos ver, unido e coeso, realizando o seu destino grandioso, sob a Cruz de Cristo, no caminho fecundo da Paz e abençoado por Deus.

Quadro demonstrativo de pessoas que visitaram as Feiras de Amostras de 1928 a 1938, bem como o número de expositores e áreas locadas

Ano	Visitantes	Expositores	Área locada	Observação
I Feira Internacional de Amostras	1928	99.588	162	1.425 m ²
II Feira Internacional de Amostras	1929	137.506	198	1.937 m ²
III Feira Internacional de Amostras	1930	288.144	242	3.400 m ²
IV Feira Internacional de Amostras	1931	178.662	241	3.762 m ²
V Feira Internacional de Amostras	1932	193.390	383	4.851 m ²
VI Feira Internacional de Amostras	1933	453.798	404	5.546 m ²
VII Feira Internacional de Amostras	1934	340.339	742	10.797 m ²
VIII Feira Internacional de Amostras	1935	430.799	409	9.524 m ²
IX Feira Internacional de Amostras	1936	514.759	365	13.165 m ²
X Feira Internacional de Amostras	1937	724.829	578	11.682 m ²
XI Feira Internacional de Amostras	1938	653.907	361	8.132 m ²

O total de visitantes da Feira de 1934, é uma média aritmética mensal das três meses de Feira.

1938

Representação estrangeira (oficial): Suíça e Holanda (2)
 Representação estrangeira (firmas comerciais): Inglaterra, Dinamarca, Itália, Suécia, Polónia, Bélgica, França, Estados Unidos, México e Turquia. (12)

Representação Estadual (oficial): Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Estado de São Paulo, Estado de Goiás.



Na foto acima, vemos o Sr. CARLOS CORREA, Prefeito de Julio de Castilhos, junto ao Dr. Xavier da Rocha, Prefeito de Santa Maria. Julio de Castilhos, em seus dias de festa, no seio de suas magnificas Exposições Agro-Pecuarías, tem tido, sempre, o apoio e solidariedade do Municipio de Santa Maria, que concorre aos certames com seus estancieros e vai ás festas com o povo, alegre e sincero da sua cidade montanhosa. E' costume sahir de Santa Maria um trem de excursionistas, o qual se conserva em Julio de Castilhos durante o dia todo, regressando á noite, pela madrugada, depois do baile com o qual o povo da cidade festiva, brinda os visitantes pela época das suas Exposições. E este ano, o Dr. XAVIER DA ROCHA, moço, dinamico e inteligente, encheu um trem de ferro, com a sua gente, e subiu a serra de esmeralda risonha, para levar uma nota quente de alegria ao seio da linda Cidade de Julio de Castilhos, acordada numa aurora de festa, por um dia de sinfonia de vida cantante, passado sob a admiração dos mais belos frutos do trabalho no meio do certame vitorioso.

MUNICIPIO DE JULIO DE CASTILHOS

Subindo a serra, logo ao deixarmos o prospero municipio de Santa Maria, numa ascensão maravilhosa, entre panoramas grandiosos de beleza quente, onde a paisagem toma os mais variados valores, entre montanhas alterosas, cobertas de magnifica vegetação, enfeitadas pela floresta, atirada em despenhadeiros, florindo nas grotas, amansando num declive doce, para depois subir num aprumo e se multiplicar em planos e desdobrar em valados, sempre lindos, olhados das abertas, entrecortadas, como janelas, ao longo da linha ferrea, pelo terreno, multiplo, variado, encantador. Santa Maria, a cidade linda, fica lá embaixo, como um sorriso, acenando num adeus pelos braços brancos das torres dos seus templos de fé. E a gente vai subindo a serra, rumo do segundo andar do Rio Grande do Sul, a região encantada, que vive mais proximo das estrelas. O trem avança, tirado por duas possantes locomotivas, enquanto o panorama se multiplica em revelações extraordinarias aos nossos olhos, embriagados na beleza da paisagem gloriosa da terra nova.

E sobe-se! E sobe-se, muito.

Finalmente Julio de Castilhos, o Municipio lindeiro, estende seus braços acolhedores, e derrama as primeiras campinas, semeadas de formas femeninas, onduladas, lindas, em tapeçaria luxuriosa, de todos os lados, onde avança o leito do caminho de ferro, numa recepção carinhosa de gestos doces, gentis, afagantes.

Momentos depois Vila Rica, nome tão lindo, tão evocativo, surge, á frente, sobre uma colina, como flor de luz, transformada na Cidade de Julio de Castilhos.

E como a gente tem saudade de Vila Rica, com sua poesia quente e suas lendas do passado glorioso, hoje tornada senhora de peso e batisada com nome de senhor historico.

Um mundo de gente boa, cheia de coração, vem receber os visitantes e os lares queridos da cidade serrana abrem suas

portas acolhedoras, para abrigarem as comitivas, com um carinho e um devotamento que desvanece e encanta.

Dentro do coração cantante da Cidade Linda, misturado á familia do pago serrano, a gente se orgulha de passar por principe encantado no meio de tantas e tantas gentilezas.

Assim é a gente de Julio de Castilhos, boa, sincera, hospitaleira, trabalhadora e progressista.

E por isso Julio de Castilhos vai para a frente!

* * *

Historico — Lá por 1872 agrupavam-se as primeiras casinhas brancas, no topo da colina esbelta e, como um formoso jardim, se multiplicavam os terreiros, alegres, onde a gurizada brincava á sombra das arvores.

E o tempo correu, até que, por 1880, alguém a elevou á categoria de freguezia; para ser honrada, com o ato n.º 607 de 14 de julho de 1891, transformando-a em Vila autonoma: Vila Rica!

E foi crescendo, sempre, feliz, até atingir maior idade e receber o nome de Cidade em 1905, com a troca do seu lindo nome pelo de Julio de Castilhos — filho desse pago glorioso que tanto enalteceu a cultura brasileira com seu espirito genial de estadista.

Só assim, se perdoa a troca de Vila Rica pelo seu nome atual.

Julio de Castilhos lembra um vulto extraordinario de homem e estadista que legou ao Rio Grande do Sul e ao Brasil uma serie de feitos politicos, como homem publico, que muito nos orgulham pelo clima em que viveu e pensou.

E como Julio de Castilhos, continuou a ser feliz a bela cidade serrana, que é linda como uma flor á beira do caminho de ferro que vai, recortando a terra, rumo do coração verde do Brasil.



Sua Excelência o Sr. Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Estado, aprecia, em Júlio de Castilhos, a passeata da 6.ª Exposição Agro-Pecuária, em 1938, acompanhado de sua Excelentíssima Esposa, que vemos na figura na primeira plano, e de um grupo de amigos, com a comitiva oficial.

PAGINA HISTORICA

EM MARÇO DE 1938 O SR. CORONEL OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, INICIAVA SEU PLANO DE GOVERNO, VISITANDO A 6.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE JULIO DE CASTILHOS

A visão clara de estadista que é Getúlio Vargas colocava, em princípios de 1938, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul nas mãos de um homem moço, sincero servidor da Patria no seio do glorioso exercito nacional, e que pelas suas virtude de alta compreensão civica, espirito equilibrado, coração generoso, alma temperada na disciplina militar, tornaram-no um expoente maximo, em evidencia, entre os homens que, integrados

na corrente renovadora do Estado Novo, procuraram construir uma Nação cohesa, simbolizada na beleza quente de uma unica bandeira, cristalizante de gloria, atestando, erguida sobre todas as torres do nacionalismo sadio, o espirito perfeito de unidade — numa afirmativa marcante da grandiosidade do BRASIL.

Moço cheio de ideais, o Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, logo ao tomar conta das ré-

deas do Governo do Estado Sulino, quis, com orientação inteligente, conhecer de perto as necessidades prementes das populações do Estado, em todos os setores, iniciando assim sua carreira de governante com uma visita á 6.ª Exposição Agro-Pecuária de Julio de Castilhos, realizada em março de 1938, ali esteve observando, de perto, com invulgar espirito de assimilação, aquele importante certame serrano, onde os homens do planalto tem revelado, numa demonstração sadia, todas as virtudes de que são animados, no tocante ao grande espirito construtor da economia nacional.

Passou, o Interventor Federal, alguns dias, hombreado com os ruralistas, conversando com os colonos, trocando idéias com

os homens do comércio e prescrutando, através das palestras animadas, as aspirações populares; ora admirando exemplares magnificos dos rebanhos bovinos, ovinos ou equinos, ali expostos; ora apreciando os produtos da lavoura, representados em lindas espigas de milho, em fecundas amostras de trigo, cevada, mandioca; aqui interrogando o lavrador, ansioso por revelar suas necessidades; ali respondendo ao estancieiro perguntas de capital interesse para a pecuaria quanto á futura orientação do seu governo.

Foram dias de maiores relações com as correntes produtoras, onde a sinceridade das partes não desmereceu na verdade, procurando, assim, estabelecer-se laços perfeitos de cooperação entre governados e governantes.





Sua Excelência o Sr. Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, após ter visitado o Pavilhão da Agricultura, durante a 6.ª Exposição Agro-Pecuária de Julio de Castilhos, em 1935, palestra com o Sr. Miguel Wairich Filho, então presidente da Associação Rural daquela comuna, trocando idéias com um grupo de fazendeiros.

Entre os sorrisos de uns e a alegria escaldante de outros, aproximando-se do Governo, em dialogos longos, numa exposição minuciosa das necessidades prementes que asfixiavam a região serrana, ponde o espirito moço do homem pratico que se iniciava no Governo do Estado, tirar as suas conclusões precisas, auscultar as aspirações do ruralista e do agricultor, compreender os desejos do comerciante; e fazer um juizo perfeito do eixo geral de adiantamento da região percorrida.

Aproveitando a oportunidade, ponde o Interventor Federal ajuizar do adiantamento da Instrução local, visitando os grupos escolares, hobreando com as professoras e, atenciosamente, ouvindo suas queixas com referencia ás faltas de que se resentiam quanto a material, acomodações no seio das escolas, para uma melhor difusão do ensino.

A higiene foi tratada com especial carinho, e, assim, ficava o Chefe do Governo ao par de

todas necessidades daquele nucleo, para depois resolver medidas de assistencia, junto com seu dedicado Secretariado, que de modo geral e pratico atendesse as aspirações das classes trabalhadoras que com tanto devotamento se batem pelo engrandecimento economico da Nação.

Era o inicio de um Governo e já era uma promessa sincera de lealdade e de dedicação ao Povo Gaúcho que queria servir com alma e coração, para maior gloria da grande patria Brasileira.

Julio de Castilhos passou horas felizes hospedando o grande amigo que conquistou seu coração e ficou sendo admirado em todos os lares, pela revelação sadia de seu espirito moço, dotado de uma grande compreensão da coisa publica, que demonstrou desejar de modo pratico e geral resolver ao contento de todos, numa diretriz de justeza, as aspirações do homem serrano, servindo com descorti-

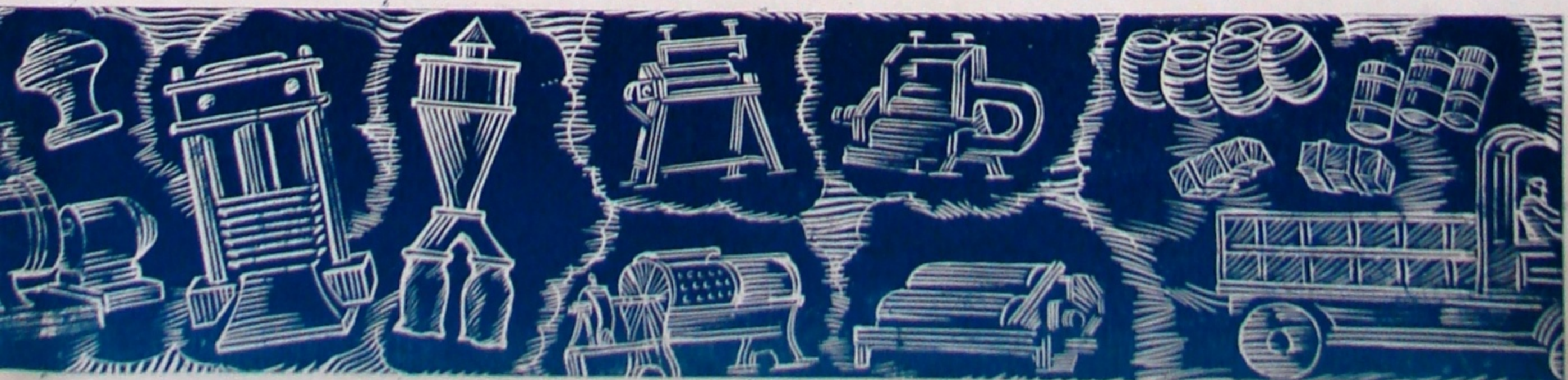
no arejado e alta virtude civica a causa do BRASIL NOVO.

Orgulha-se, pois, Julio de Castilhos de ter sido o ponto inicial das visitas que faria o Interventor Federal, através de todo o Estado, estudando o complexo problema das populações e localidades, com o fim sadio de resolver equações de seu Governo, dentro de um criterio acertado, agindo com a luz clara e sincera da informação colhida pessoalmente em cada comuna.

Recordando nestas paginas cenas daqueles dias memoráveis que Julio de Castilhos hospedou o Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, por ocasião de sua VI Exposição Agro-Pecuaria, estamos certos que todos os filhos dessa linda cidade serrana comungarão as mesmas alegrias e sentirão saudades dos momentos festivos que, em ronda carinhosa, fizeram a gloria cantante do acolhimento gentil á Caravana Oficial, pelo Povo generoso e cheio de virtudes dos filhos da serra altaneira.

E não estamos enganados porque escutamos muitas vezes, durante a realização da 7.ª Exposição Agro-Pecuaria, as melhores referencias e a revelação sincera de uma saudade que ainda vive quente no coração de cada um pela honra com que foi Julio de Castilhos distinguida pela visita oficial.

Iniciou-se promissoramente o Governo do Interventor Federal, Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, pisando a terra de Julio de Castilhos, no inicio de uma visita a todo o Estado, que já vai grandemente adiantada, com execução metodica, faltando poucos municipios a serem percorridos, e donde tem o Estadista Moço tirado as mais compensadoras vantagens para o plano geral de seu Governo, que vem palmilhando o caminho da sinceridade e da retidão nas atitudes em relação ao Povo do Rio Grande do Sul, que deseja servir com o mais levantado dos ideais de Amor e de Justiça, para maior Gloria do nosso BRASIL.





7^o Exposición Agro-Pecuario de

7.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE JULIO DE CASTILHOS

realizada nos dias 24, 25 e 26 de Março de 1939

As três horas da tarde do dia 24 de março havia grande movimento na cidade de Julio de Castilhos e um vai-e-vem de automoveis, conduzindo o povo para o local do certame, afastado quilometro e meio do centro, onde grande multidão aguardava a hora da inauguração dessa festa do trabalho, que seria a nota marcante desse dia.

Após o discurso oficial pronunciado pelo Sr. Dr. Ataliba de F. Paz, Secretario da Agricultura, Industria e Comercio, representando o Governo do Estado, falou ainda o Sr. Coronel Januario Coelho da Costa, como representante do Sr. Getulio Vargas, Presidente da Nação.

Após os discursos, considerada inaugurada a 7.ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial de Julio de Castilhos, os visitantes dirigiram-se para a zona da pista de passeata e colocando-se ao redor do grande mastro erguido ao centro, foi então procedida a cerimonia do hasteamento do Pavilhão Nacional, ao toque de nosso hino.

O Pavilhão Auri-Verde foi hasteado pelo Sr. Januario Coelho da Costa, representando o Sr. Presidente da Republica.

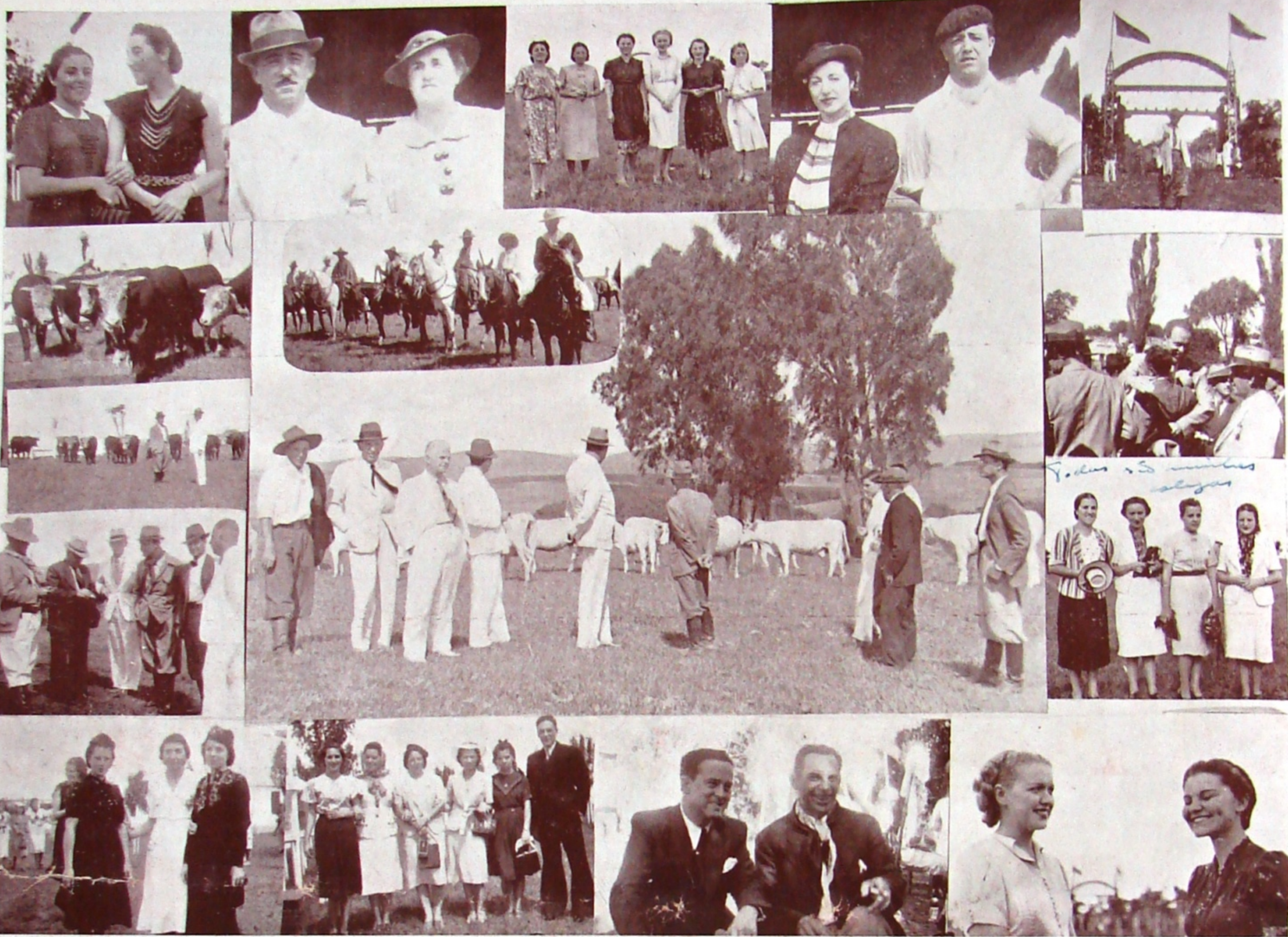
O mastro central achava-se cercado pelo povo, pela representação oficial e pelas comissões.

Vemos, assim, o Sr. CARLOS CORREA, Prefeito do Município, Dr. Almo Bento, do Gabinete do Sr. Secretario da Agricultura, e um grupo de oficiais do Exército Nacional que acompanhou o Sr. Coronel J. C. da Costa. Do lado direito vemos o Sr. Coronel Januario Coelho da Costa, Sr. Dr. Ataliba de F. Paz, Secretario da Agricultura, Sr. Miguel Waihrich Filho, Diretor Comercial da Cooperativa Castilhense de Carnes e Derivados Limitada; Sr. Nelson Kruel, Presidente da ASSOCIAÇÃO RURAL de Julio de Castilhos; Sr. Dr. Helio Fernandes, Prefeito de Tupacretan; Sr. João Delfino Gonçalves Vieira, Presidente da Cooperativa Castilhense de Carnes e Derivados Limitada; Srs. Angelo Reginato, Henrique Waihrich, Dr. João Magalhães Vieira e outras pessoas representativas das entidades de classe representadas na inauguração do certame.

Foi uma tarde memoravel em que Julio de Castilhos, mais uma vez, demonstrou seu grande amor ao trabalho, apresentando os frutos da lavoura e da pecuaria, num conjunto harmonico e cheio de exemplares que impressionaram otiamente os visitantes.



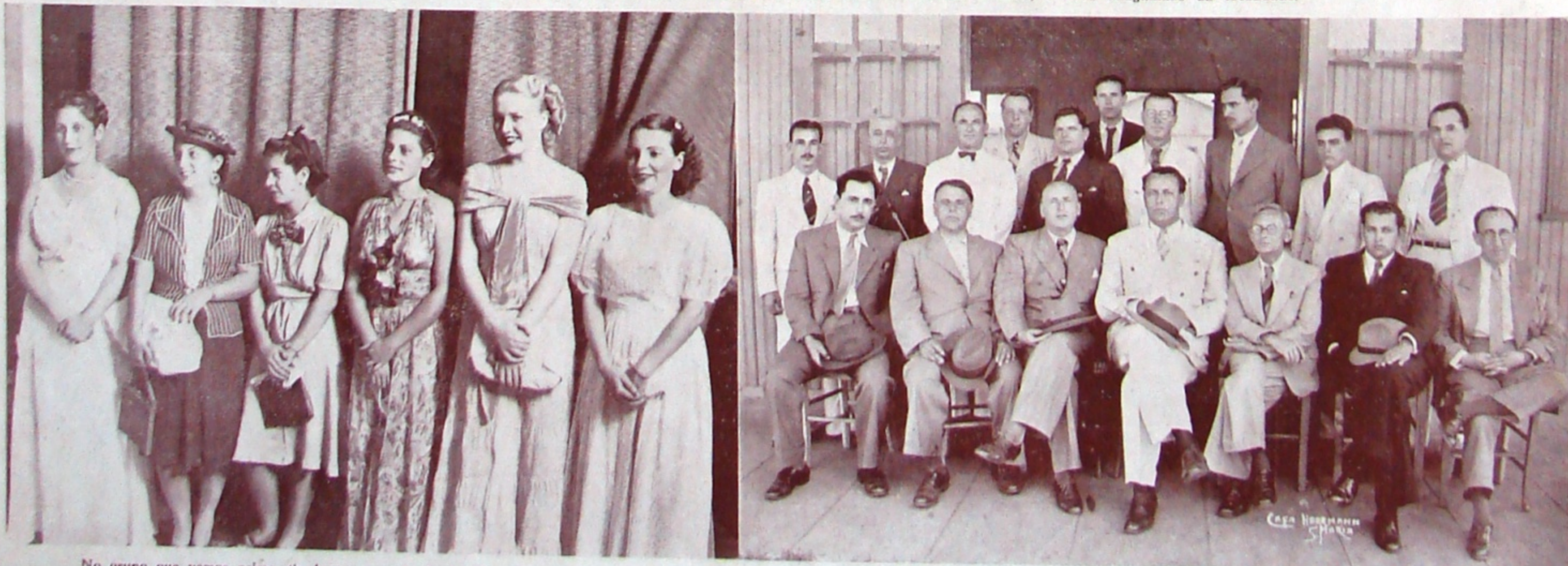
JULIO DE CASTILHOS, 24, 25 e 26 de MARÇO de 1939



Na figura acima vemos uma cena da visita feita à Fazenda do Sr. Cipriano de Souza Mascarenhas, adiantado criador de gado Charolez, no município de Julio de Castilhos, quando os visitantes admiravam o magnífico plantel puro de pedigree, que constitui um dos mais lindos lotes de gado dessa raça existente no mundo. Contornam a figura central algumas fotografias de cenas da 7.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, onde se destacam visitantes ao certame.

7.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Julio de Castilhos

Durante o baile com que a culta sociedade de Julio de Castilhos distinguiu a caravana de visitantes que assistiu às festas do trabalho realizador nessa comuna progressista de nosso Estado, foram prestadas significativas homenagens à mais bonita jovem excursionista da linda cidade montanhosa. Vemos abaixo a distinguida de Santa Maria com seu casaquinho listado, sorridente, como vencedora nessa expressiva prova de beleza, ladeada pela Sra. Nevebrino Loureiro, elemento de destaque do mundo social de Julio de Castilhos; vemos mais a gentil Senhorita Sofia de F. Paz, tendo à esquerda a Senhorita Mimosa Waitrich, fino e delicado ornamento do mundo social feminino, e duas amiguinhas da localidade.



No grupo que vemos acima, tirado por ocasião da 7.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Julio de Castilhos, vemos o Sr. Dr. Ataliba de F. Paz, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, ladeado pelo Dr. Maximiliano Von Parseval, Fitopatologista da Secretaria, à esquerda, e pelo Dr. Ivar Bekman, Genetista da Estação Fito-técnica da Fronteira, em Bagé; ao lado o Dr. Waldemar de S. Carvalho, que, com o Dr. Fortunato Pimentel, que vemos sentado à ponta da esquerda, foram os organizadores incansáveis do certame, como técnicos da Secretaria da Agricultura. Na segunda fila, em pé, distinguimos os Srs. Nelson Krueh, Presidente da Associação Rural, Sr. Dr. João Guimarães e Sr. Nevebrino Loureiro, Secretário Geral da Associação Rural e Coletor Federal. Destacamos ainda o Dr. Luiz Gomes de Freitas, Inspetor Geral do Trigo, e nosso diretor Dr. J. Antunes de Mattos e mais alguns amigos e técnicos da Secr. de Agricultura.



Durante a 7.^a Exposição Agro-Pecuária de JULIO de CASTILHOS tivemos ensejo de apreciar grupos de pionada, montando lindos cavalos, o que deu uma nota quente de ruralismo ao importante certame.
Magnífica quadriga de lindas Eguas CRIOLILAS — registradas na Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos do Rio Grande do Sul, que foram expostas no certame de Julio de Castilhos, emprestando verdadeiro realce ao movimentado ambiente da 7.^a Exposição Agro-Pecuária.







7.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE JULIO DE CASTILHOS

24, 25 e 26 de Março de 1939

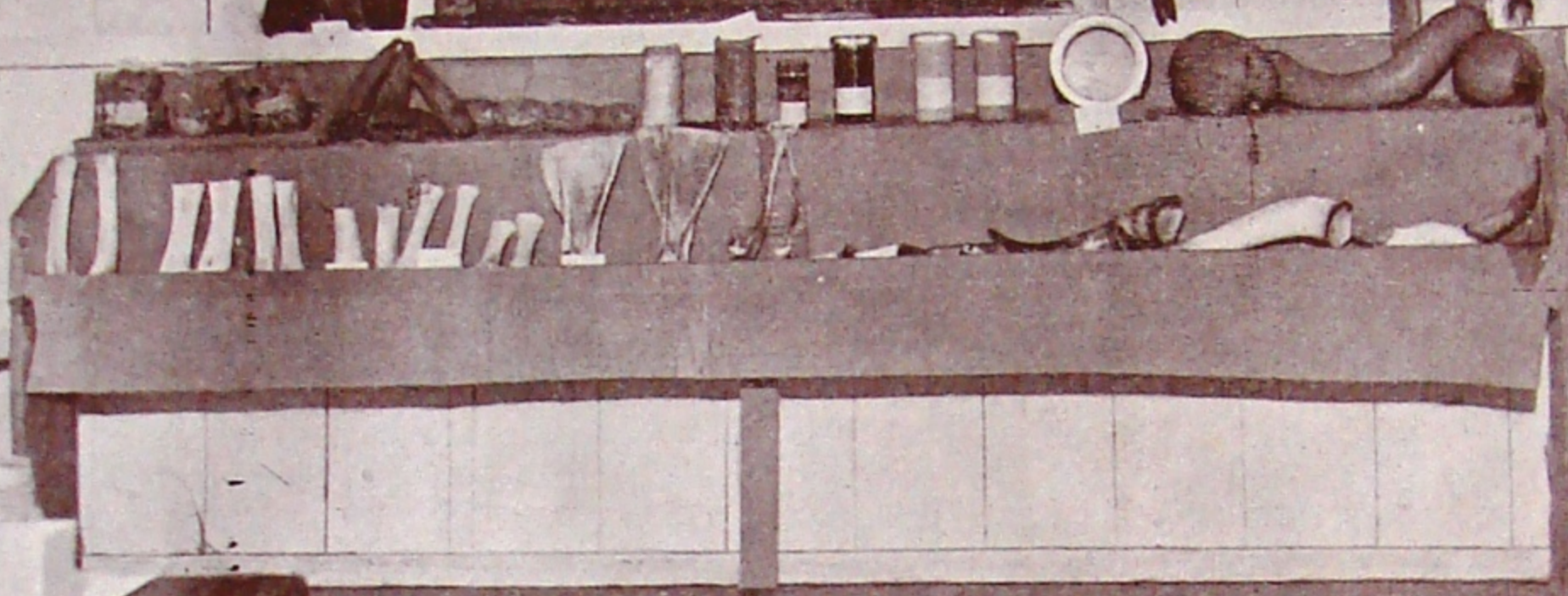
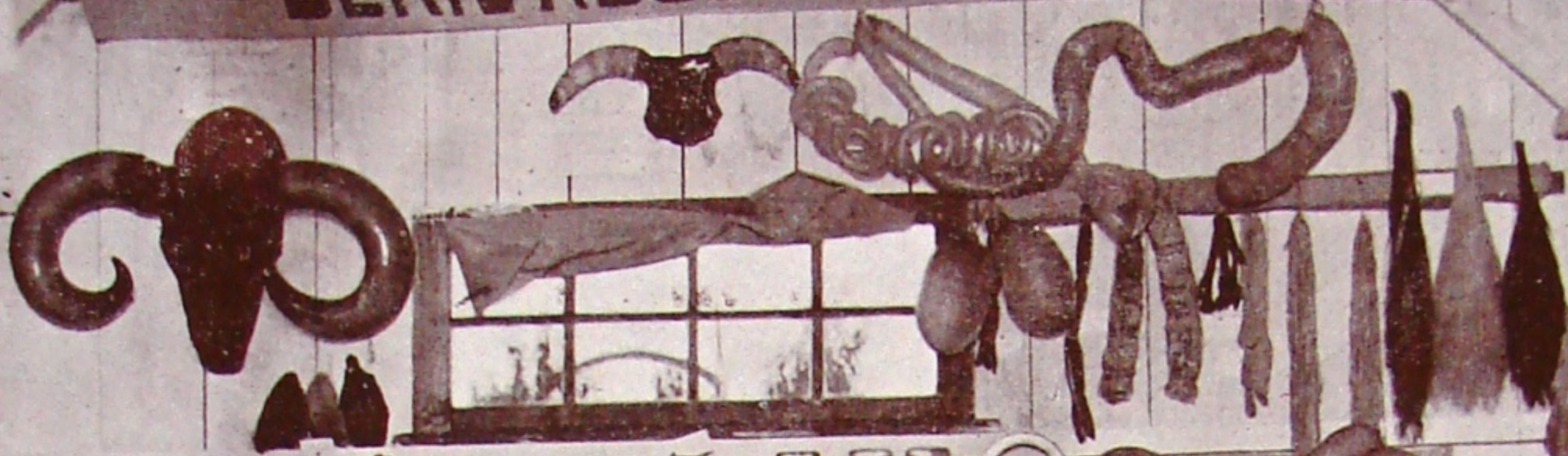
As Exposições-Feiras de Julio de Castilhos tem trazido inumeras vantagens para o municipio, desenvolvendo grandemente a industria da Pecuaria, com a melhoria dos rebanhos. Hoje os criadores de Julio de Castilhos apresentam lotes magnificos de novilhada criada em suas estancias, de sangue europeu, como se vê na pagina ao lado, onde belos exemplares de gado DEVON foram apresentados pelos criadores locais, concorrendo á prova de matança, efetuada nos dias do certame. Desenvolvem-se com vantagens as raças Hereford, Short-horn, Devon e Polled Angus, de origem inglesa.

Ha no municipio grande criação de Gado CHAROLEZ, introduzido pelo abastado fazendeiro Sr. Cipriano de Souza Mascarenhas, gado que tem prosperado em toda a zona serrana, saindo dos plantéis desse criador a maioria dos reprodutores puros que encontramos nos rodeios dessa região agro-pastoril.

Nesta pagina estampamos a linda cabeça de um CHAROLEZ, importado da França, para o Rio Grande do Sul, diretamente, para a Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio.



COOPERATIVA CASTILHENSE DE CARNES E DERIVADOS LTDA



XARQUE SECANDO NOS VARAIS

"COOPERATIVA CASTILHENSE DE CARNES E DERIVADOS LTDA."

Julio de Castilhos

PRIMEIRA DIRETORIA CONSTITUIDA

Conselho Administrativo:

João Delfino Gonçalves Vieira, Diretor-Presidente
Miguel Waihrich Filho, Diretor-Comercial
Aparicio Corrêa de Barros
Dr. Horacio Caio Pereira de Sousa
Inofre Leal

Diretor Técnico:

Vitor Waihrich

Conselho Fiscal:

Dr. Luiz Dias da Costa
Dr. Helio di Primio Beck
Angelo Reginatto

Suplentes:

Henrique Waihrich
João Magalhães Vieira
Dr. José Ignacio Silveira de Campos



GADO
do Criador CEPRIANO DE SOUZA MASCARENHAS, SOCIO DA

COOPERATIVISMO: Os habitantes da região serrana ingressaram com bastante inteligência pelas sendas fecundas do Cooperativismo, criando suas Cooperativas, sob eixos solidos e orientações equilibradas, preparando, assim, um caminho vasto e arejado para o desenvolvimento dessa sementeira de solidariedade humana, que certo virá servir de muito para o verdadeiro progresso do planalto, amparando a produção, libertada de jogos e concorrências que só causavam baixas e desequilíbrios no grande mundo comercial. Assim Cooperativados, os produtores serranos, terão garantido o fruto de seu trabalho, com margem de melhores lucros, e unidos poderão melhor preparar a defesa e fomento da produção em geral, procurando melhorar os rebanhos com a racionalização das atividades rurais, o que poderão conseguir agremiados em torno de suas entidades de classe; suas Cooperativas de Carnes e Derivados, trabalhando com afinco e dedicação pelo problema rural, tão complexo, mas sob melhores horizontes para o futuro, assim, defendido por organizações idôneas como a que os filhos laboriosos de JULIO de CASTILHOS acabam de criar, lançando sobre um plano definido sua COOPERATIVA CASTILHENSE DE CARNES E DERIVADOS Limitada, fadada a vitória certa, dada a capacidade dos homens a quem está confiada sua primeira diretoria.



JOÃO DELFINO GONÇALVES VIEIRA
DIRETOR PRESIDENTE

MIGUEL WAHRICH FILHO
DIRETOR COMERCIAL

**"COOPERATIVA CASTILHENSE DE
CARNES E DERIVADOS LTDA."**

Julio de Castilhos

RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS

- | | |
|----------------------------|-------------------------------------|
| João D. Gonçalves Vieira | João Magalhães Vieira |
| Miguel Wahrich Filho | Cipriano Souza Mascarenhas |
| Aparicio Corrêa de Barros | Pedro L. F. Castilhos |
| Onofre Leal | Luiz Antero de C. Peixoto |
| Angelo Reginatto | Umberto Onofrio |
| José Marçolla | João Bevilacqua |
| Dr. Helio di Primio Beck | Lourenço d'Almeida Gomes |
| Julio Magalhães Vieira | Dorival Krebs |
| Majior Teofilo Barnevit | Antonio J. Dias da Costa |
| Eudoro P. de Castilhos | Januario Dias da Costa |
| Dr. Alvaro E. Guimarães | Alcides d'Almeida Gomes |
| Tancredo Bañolas | Octacilio Xavier da Rocha |
| Miguel Machado da Rosa | Jorge Marcarenhas |
| Hilario Pinto Ribas | Antero Mario da Rosa |
| Victor Wahrich | Dr. Arlindo P. dos Santos |
| Henrique Wahrich | Dr. Viriato Dutra |
| Felishino Jacob Beck | Arlindo Corrêa de Barros |
| Dr. Luiz Dias da Costa | Antonio Zavagna |
| Julio Cezar Dias da Costa | Marciano Thomaz da Silva |
| Aurelio Gomes da Costa | Tasso Moraes da Silveira |
| Tereza Dias da Costa | Dr. José Ignacio Silveira de Campos |
| Dr. Horacio C. P. de Souza | José João da S. Peixoto |
| Lauro Balsemão dos Reis | Diniz Zeferino da Silveira |
| Lindolfo Martins Pereira | Ruy Messerschmidt |
| Amado Moreira Machado | Dr. José B. Dias da Costa |
| Francisco Onofrio | Alcindo Ribas & Irmãos |
| Izidro Kurtz | Vasco Bañolas |
| Serafim Corrêa de Barros | Francisco Araujo |
| Victor Romagna | |



PILHA DE XARQUE AO SOL



CHAROLEZ
COOPERATIVA CASTILHENSE DE CARNES E DERIVADOS LTDA.

A COOPERATIVA CASTILHENSE DE CARNES E DERIVADOS Ltda. pretende racionalizar o aproveitamento da rez, procurando, assim, aumentar o lucro, com a economia de partes que se despediavam, até bem pouco, pelo modo como eram elaborados os produtos sob moldes antiquados. Com a racionalização do aproveitamento integral da REZ, serão extraídos os seguintes sub-produtos: XARQUE, COUROS, SEBO, GRAXA FINA, cavacos de xarque, óleo de mocotó, fraldas, corações, fígados, lombinhos, bexigas, tripas, perós, nervos, umbigos, unhas, canelas, caracús, ossos-psichos, chifres, sabugos de chifres, guano, colas, orelhas, tendões, paletas e queixadas. Assim dará o BOI o maximo de rendimento e o produtor será beneficiado com o lucro maior, afirmando a vitoria da Cooperativa que tantos serviços relevantes prestará á coletividade.



*Exposição a
Julio de Castilhos*



7. Exposição Agro-Pecuaría de Julio de Castilhos, realizada durante os dias 24, 25 e 26 de Março. Vemos nesta pagina cenas diversas desse magnífico certame que mais uma vez demonstrou a capacidade creadora dos filhos de Julio de Castilhos. Entre outras, destacamos o Sr. Secretario da Agricultura, Dr. Ataliba de Figueiredo Paz, ladeado pelo Sr. Carlos Corrêa, Prefeito do Município, Dr. Viriato Dutra, Dr. Xavier da Rocha, Prefeito de Santa Maria, Dr. Cesar Campos, Miguel Waihrich Filho, adiantado fazendeiro, e outras pes-



com gradas. Abaixo, uma frisa de lindos cavalos de corridas, pertencentes ao Sr. Henrique Wallich, que destacamos ao recanto, com lenço ao pescoço. Em baixo, lindo lote de novilhos Devon da criação do adiantado criador serrano, Sr. Januario Dias da Costa, que se vê ao lado trajando bombachas e botas, como afirmativa do seu temperamento de Gaucho. Vê-se ainda um entreveiro de pionada, montando lindos giunetes, e alguns flagrantes de visitantes no recinto.

26ª EXPOSIÇÃO

— DA —

Associação Rural

— DE —

Bagé

1.a Exposição da
Associação Brasileira de Criadores
de Hereford 1.ª Feira Internacional
de Reprodutores Rusticos

5.a Exposição da
Associação de Criadores de Cavalos
Crioulos

NOS DIAS

12-13-14 e 15 de OUTUBRO

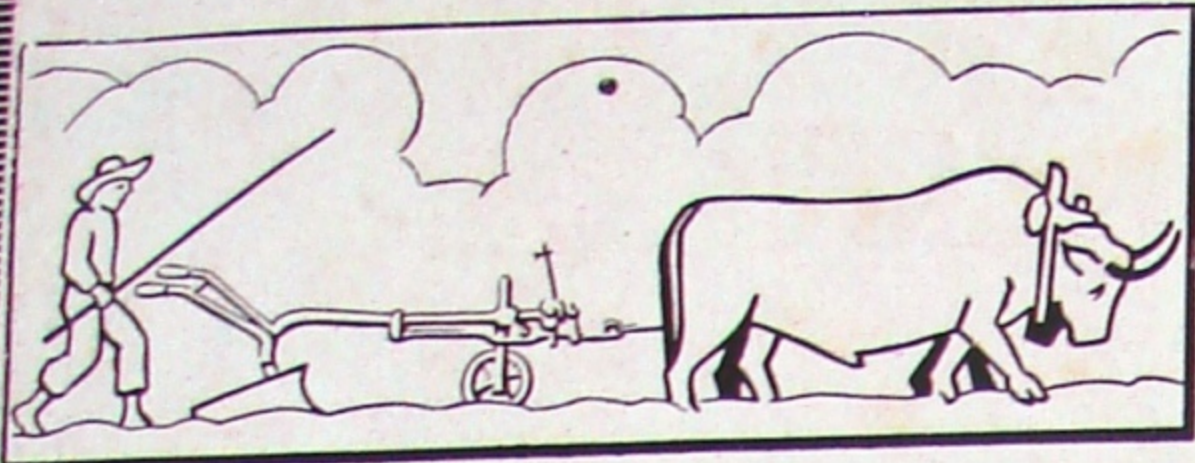
1939

Grandes Premios em di-
nheiro para os Campeões
das diversas Raças de
Bovinos - Equinos - Ovinos
Suinos - Caninos - etc.



**O MAIOR E O MELHOR
MERCADO DE REPRODUTO-
RES DE ELITE NO BRASIL**





Sómente os "legítimos"
ARADOS RUD SACK

e as respectivas peças de reposto trazem a seguinte
marca registrada: → → →



Quaesquer arados ou peças que não tenham esta marca, não são legítimos e desmerecem os argumentos que justifiquem as razões das imitações. RUD. SACK é uma garantia que predomina.

Agentes Importadores:



Porto Alegre
Pelotas
Rio Grande

- À venda nas principais casas do Estado -

Saphrol

é o mais poderoso tónico de que a medicina dispõe: fortifica os pulmões e dá força ao organismo.

Preparado pelo Farmacêutico
Renato Guimarães
À venda em todas as Farmácias e Drogeries do Brasil

SAL DO RIO GRANDE DO NORTE PARA TUDO E PARA TODOS



SAL PURIFICADO PARA SALGAS
SALAZIR
ALEVEDO, BENTO & C.^{IA}
PORTO ALEGRE

- SALAZIR 5, para salgas em geral, velho analisado, isento de bacterias putrefação, a granel e ensacado.
- GENUINO SEM RIVAL - para o gado
- SALAZIR REFINADO - para mesa
- ZOOSAL - sal tónico para animais em geral
- SÊLO-VERMELHO - sal tónico e medicamentoso para ovelhas. Contém fosfatos, calcio e enxôfre. Conveniente para todas as zonas do Estado, de campos salitrados ou não.
- SÊLO-ROXO - mais forte do que o "SÊLO VERMELHO".

Fortalecei os vossos rebanhos, livrando os das verminoses e obtereis maior rendimento em carne e lã.

GADO SADIO VALE OURO!

Faça seu rebanho sadio, robusto e lucrativo, empregando, a
MISTURA IODO-CALCIO-POSFATADA

AZEVEDO, BENTO & CIA.

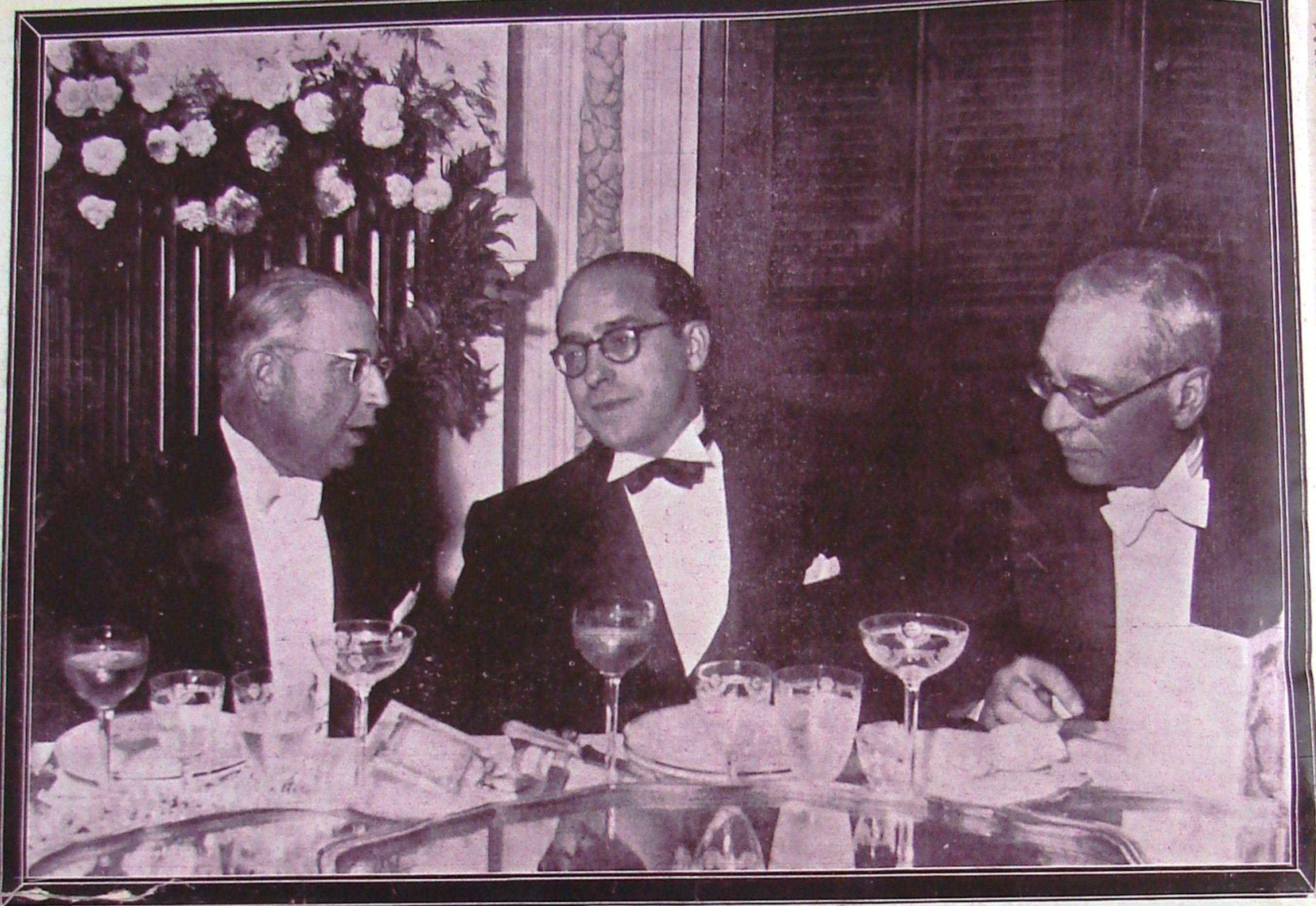
CASA FUNDADA EM 1856

Porto Alegre

- Pelotas

- Rio Grande





Durante o Banquete oferecido pelas Classes Conservadoras ao Exmo. Sr. Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, vemos sua Excia. ladeado pelo Sr. Coronel Luiz Carlos de Moraes, Presidente da Federação das Associações Rurais e pelo Sr. Alberto S. de Oliveira, Presidente da Federação das Associações Comerciais.

Homenagem das classes conservadoras ao sr. Interventor Federal do Estado

REVESTIU-SE DO MAIOR BRILHANTISMO O BANQUETE REALIZADO A 15 DE JUNHO, NO GRANDE HOTEL.

Não podia ter sido mais brilhante, nem mais expressiva a homenagem que as classes conservadoras prestaram, a 15 de Junho, ao Cel. Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Estado, por motivo dos relevantes serviços que as mesmas vem prestando à frente da administração pública riograndense.

Os elementos mais representativos, no comércio, na indústria, na agricultura e na pecuária, participaram da homenagem, tendo se associado também entidades de vários pontos do Estado, conforme telegramas enviados à comissão promotora, constituída dos srs. Alberto S. de Oliveira, presidente da Federação das As-

soc. Comerciais; Cel. Luiz Carlos de Moraes, presidente da Federação das Assoc. Rurais; J. Osvaldo Rentzsch, presidente do Sindicato do Comércio Varejista; sr. Ismael Chaves, do Instituto Rio-Grandense de Arroz; sr. Manlio Agrifoglio, diretor da Associação Comercial; dr. Jorge Bento, diretor do Banco Nacional do Co-

mércio; sr. José de Moraes Velinho, diretor da Sociedade Vinícola Rio Grandense; e sr. Henrique Bertaso, secretário do Centro de Indústria Fabril do Rio Grande do Sul.

O salão de festas do Grande Hotel apresentava imponente aspecto, pela sua abundância de luzes e pela magnífica disposição da grande me-

sa, em forma oval, ornamentada com lindos ramos de flores. Na tribuna central do salão encontravam-se também numerosas famílias de nossa sociedade.

OS CONVIVAS

Foram em numero de 235 os con-

No memorável Banquete de 15 de Junho vemos o Sr. Dr. Ricardo Machado, Presidente do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, ladeado pelo Sr. Dr. José Loureiro da Silva, Prefeito da Capital e pelo Sr. Capitão Aurelio Py, Chefe de Polícia.



...vivos que participaram do banquete oferecido ao Cel. Cordeiro de Farias, não tendo sido maior em virtude de não haver mais espaço disponível no salão do Grande Hotel.

Entre as pessoas, firmas e associações que aderiram ao banquete, se contam os srs.: Coriolano de Almeida, A. Filgueiras, dr. Renato Costa, pela Câmara de Comércio do Rio Grande; Adolfo Silva F., Arnaldo Bercht, Erico O. Melo, Bier e Ullmann Ltda., Sociedade Vinícola Rio-Grandense, Barbosa Ferreira & Cia., Adolfo L. Nunes, Leopoldo de Azevedo Bastian, Ataliba Wolf, Fernando de Azevedo Moura, Romeu Leonardo Truda, Raabe & Cia. Ltda., dr. Luiz Sigmund, João Rodolfo Purper, José Carlos Berta, José Berta & Cia. Ltda., José Gavioli, Basto, Carvalho & Cia., Vva. F. J. Brutschke & Cia., Mesbla S. A., Edwards Cooper & Cia., Artur E. Schafer, Raul G. Dias, Livonius & Cia., S. A. Empresa de Viação Aérea Rio-Grandense "Vario", Walter Schmidt, Kircher, Hillmann & Cia., Willy Klobb, pela Liga das Sociedades Germânicas; Sindicato dos Mantegeiros do Rio G. do Sul, Auxiliadora Predial S. A., Santos Neto & Cia., Selbach & Cia., dr. José Marques Andrade, Sociedade de Seguros Porto Alegre, Cia. Navegação Becker Ltda., J. Julio Hancke, pela Malopinho Seguradora S. A., José Bertaso, Chaves & Almeida, Carlos Kramer, Carlos Leônidas Neves, J. J. Brito, Vitor Bastian, Virgílio Cortese, J. Haebertlin, Pedro L. Schmitt, Banco do Brasil, Italecio Bueno, Maurício Pinto, Paulino Fontoura, Cilon Rosa, Carlos Fleck, Adolfo G. Luce Jr., Pelegrin Filgueiras, Aroeira Brasileira Ltda., João Geraldo Krahe, dr. Oscar Germano Pedreira, dr. R. H. Rawlings, dr. Ilão Meneghetti, Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, Cia. Energia Elétrica Rio-Grandense, Cia. Garris Porto-Alegrense, Cia. Construtora Nacional S. A., dr. Artur, Santalana Mascarenhas, Refinaria Brasileira de Oleos e Graxas S. A., Cel. Vazulmino Dutra, dr. J. Antunes de Mattos, pela União Ovina do Rio Grande do Sul; José Bertaso Filho, Soares Irmãos & Cia., Carlos Fagundes de Melo, Central das Caixas Rurais, Cia. de Navegação Arnt, Ernani Fleck, Afonso Beck, Calefi, Menegotto & Cia., Eleuterio Araujo, Alvaro Tostes, dr. Afonso Sanmartin, Prodscimi & Fiorin, Cia. Comércio e Navegação, A. Rizzo Irmãos & Cia., Ipiranga S. A., Sociedade Eletro-Química Ltda., Instituto Rio-Grandense de Vinho, Carlos Lubasco & Cia., Ernesto Buan & Cia., Paulo Menegassi, Sgrillo Araujo Ltda., Antonio Oliveira, dr. Camilo Martins Costa, Frederico Mentz & Cia., Associação Comercial dos Varejistas, dr. Edgar Miel de Sá, Fischer, Martins & Cia., Alberto Fett & Cia. Ltda., Carlos Ebner, Cia. União de Seguros, dr. Osvaldo Vergara, dr. João Pio de Almeida, Herbert Muller, A. J. Renner, Pedro Chaves Garcia, Carlos Tannhauser, Bopp, Sassen, Ritter & Cia. Ltda., Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., Capriano Michelto & Irmão, Alfredo O. Ebling & Cia., Vitor Sperb, Vitor A. Kessler, Piero Sassi, Frederico Trein, Carlos Bina, dr. Ernesto Di Primio Beck, dr. Anibal di Primio Beck, Fernando Scalzilli, Rafael Guaspari & Cia., Roberto E. Meyer, Gustavo Oppenheimer, José de Lima Pinto, Ernesto Neugebauer & Cia., Vva. Alípio Cesar & Cia., Aliança Comercial de Amilinas Ltda., A. Knorr & Cia., Ribeiro Jung & Cia., Emporio de Fazendas Ltda., Trein, De Carli & Cia., F. Bento & Cia., Empresa Rio-Grandense de Mate Ltda., Siderurgica Rio-Grandense Ltda., Cia. de Vidros Sul Brasileira, Edmundo Dreher & Cia., Sperb & Cia., C. Torres & Cia., Costi Irmãos Ltda., Emilio Bercht & Cia., Oscar Jaeger, Brasilarroz Ltda., Café Nacional S. A., Seco & Cia., Sociedade Amaraço Ltda., Rosa Araujo & Cia., Instituto do Arroz do R. G. do Sul, Orlandini & Cia., Ave-lino, Moreira & Cia., Sociedade de Terrenos Ipanema Ltda., E. Maristany Jr. & Cia., J. Oliveira Castro, Mario G. Mariath, Ford Motor Company, Export, Inc., C. Albino Sperb & Cia., H. Theo Moller & Cia., Ener, Reichel & Cia., Schneider Irmãos & Cia., Wallig & Cia. Ltda., S. A. Beneficiadora do Leite, Ger-tum, Krieger Ltda., Vva. Germano Warlich & Filhos, Julio Castilhos de Azevedo, pela Associação Rural de Vacaria e pela União dos Funcionários Municipais do Rio Grande do Sul, dr. Anibal di Primio Beck, pela Associação Rural de Cruz Alta; dr. Ernesto di Primio Beck, pela Associação Rural de Julio de Castilhos; Miguel Watrich Filho, Frederico Seco Filho, Plínio Kneff, pela Associação dos Criadores de Holandês; dr. Homero Fleck, pela Associação Rural de Alegrete; Major Caciulo Krieb, dr. Mercio Machado Velho, pela Associação Rural de S. José do Norte; dr. Guido Corrêa, pela Soc. Pastoral Agrícola e Industrial de Jaguarão; Heitor de Jesus, pela Asso-



No grande mosaico acima vemos inumeros convivas do Banquete oferecido pelas Classes Conservadoras do Estado do Rio Grande do Sul, ao Exmo. Sr. Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, no dia 15 de Junho, homenageando essa alta autoridade federal pelos serviços prestados a essas entidades de classe, durante seu primeiro ano de governo fecundo. Aparecem, tambem, na figura no plano superior a Sede, em construção, do PALACIO DO COMERCIO e abaixo a CASA RURAL sede da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul.

ciação Rural e Comercial de Gravatui; dr. Ricardo Machado, pelo Inst. Sul Rio-Grandense de Carnes; dr. Dario Brossard, pela Associação Rural de Encruzilhada; Francisco Sales, pela Casa Rural Serrana (Tupacretan); dr. João Maximo dos Santos, pela Associação Rural de Quarai; Francisco Garcia de Garcia, pela Santo Amaro Associação Rural; dr. Claudio Osorio Pereira, pelo Sindicato Agronomico do Rio Grande

do Sul; Antonio Gonçalves dos Santos, pela Associação Rural de São Sepé; dr. Guilherme Tell Franciacomj, Major Adroaldo Franco, pela Sociedade Agricola Pastoral de Santa Maria; Spartaco Vargas, pela Associação Rural de São Borja; dr. Aristides Leon, pela Associação Rural de Dom Pedro; dr. Coracy Prates da Veiga, pela Ass. Rural de Viamão; dr. Antonio Dias Filho, pela Ass. Rural de Soledade; dr. Janua-

rio Chagas Franco, pela Ass. Rural de S. Vicente; dr. Gaspar Uchôa, pela Associação Agro-Pecuaria de B. V. do Erechim; dr. Artur Fischer, pela Associação Rural de Getulio Vargas; dr. Silvio Echenique, pela Soc. Agricola de Pelotas; Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha; dr. Dohms, presidente do Sinodo Rio-Grandense; dr. Senurio Cordeiro; Banco de Londres; Bruno Linck, pela Ass. Rural de Guaíba; dr. Nor-

melo Ferreira, pelas Ass. Rurais de Rosario e Piratini; José C. Moçila, pela Ass. Rural de Bagé; Januario Santos Chagas, pela Ass. Rural de S. Vicente; Herbert Bieri; Leopoldo Arnt, pela Companhia Arnt.

Essa carta dirigida à comissão, o arcebispo d. João Becker agradeceu o convite que lhe fora feito, tendo pedido excusa de vez que, por motivos de força maior, não podia comparecer à homenagem.

COLONIA PENAL

General Dalto



DETENTOS EM
AFAZERE

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, grandemente empenhado em transformar a vida inativa dos detentos, procurou, de um modo pratico e altamente eficiente, aproveitar o braço desses homens, fazendo-o produzir a doce liberdade do trabalho, que o inspirará no caminho da regeneração. Foi o benemerito General DALTO FILHO o ideador da Colonia Penal Agricola, em construção ás margens do Rio Cai, que tem tido todo o carinho do atual Governo e já vai grandemente adiantada em suas obras magestosas, para abrigar mil e oitocentos detentos. É uma obra grandiosa, e o homem, laborando a terra, terá uma oportunidade sublime de ressuscitar para a vida produtora, numa aurora brilhante de Justiça que trilha os caminhos de Estado Novo.



GRANDE PAVILHÃO



UM DETENTO
LAVRANDO



CASAS DOS FUNCIONÁRIOS

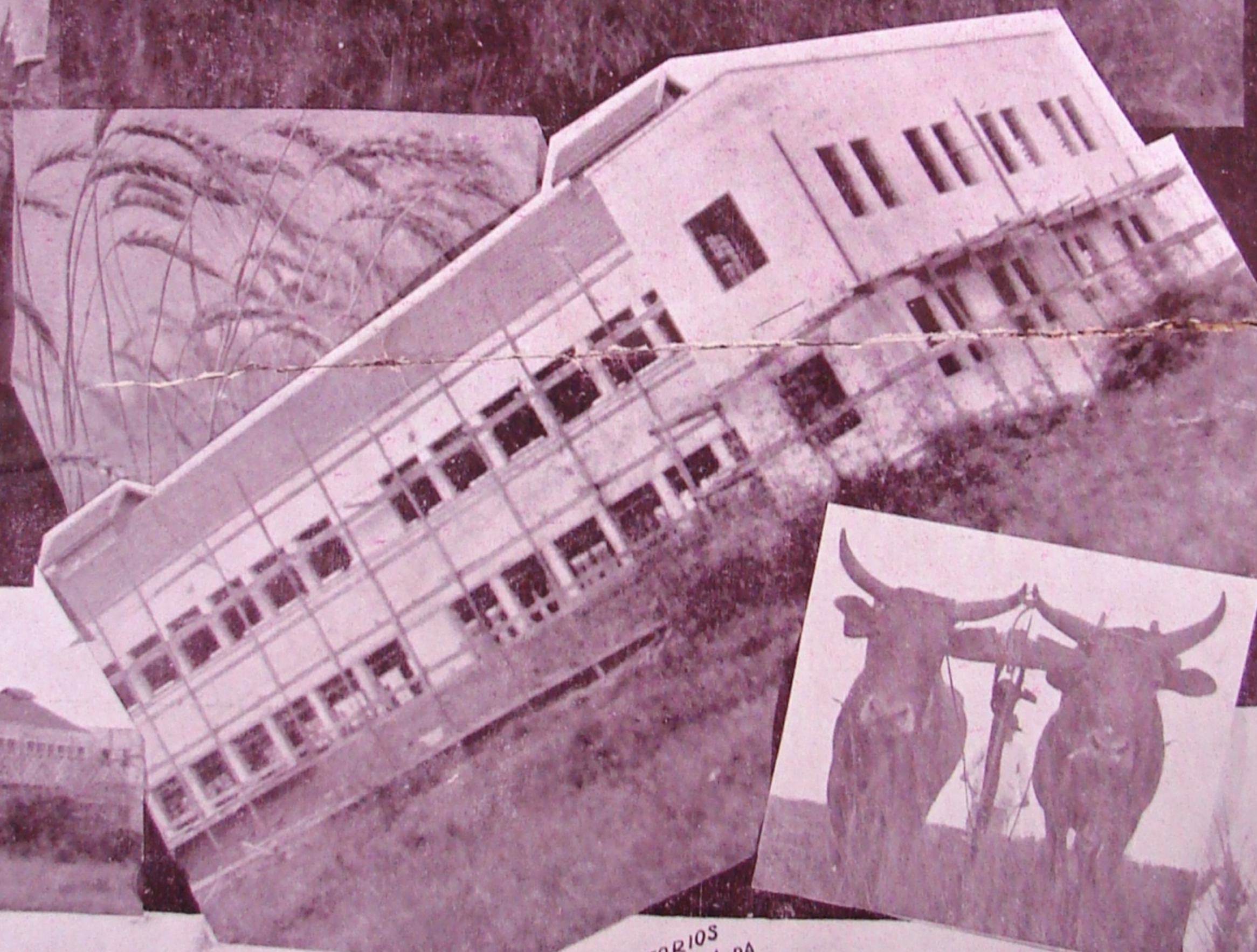


AGRICOLA

Filho

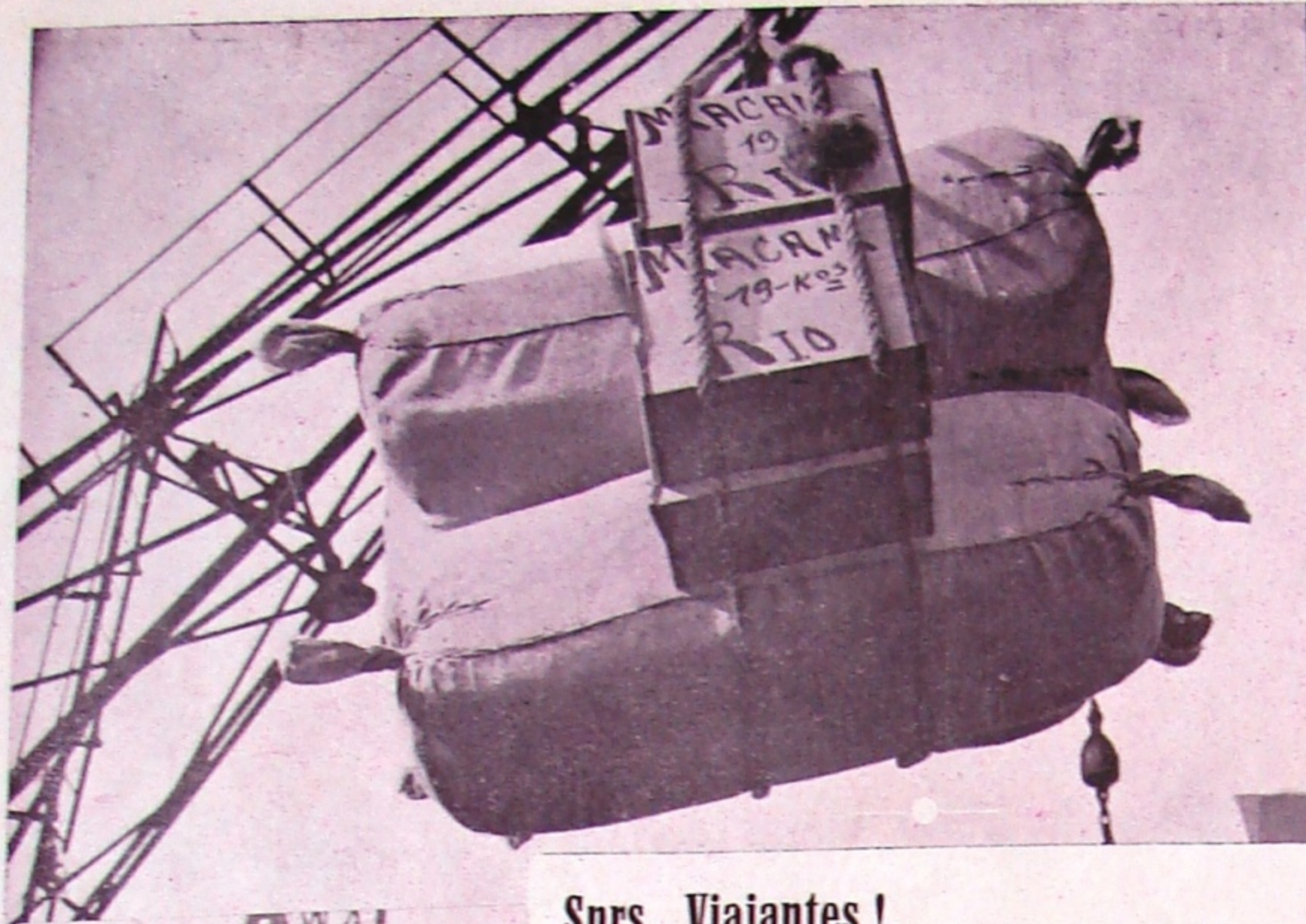
situada em
XARQUEADA
MUNICIPIO DE SAO JERONIMO

PREGADOS NOS
S DA LAVOURA



PAVILHAO DOS ESCRITORIOS
ONDE FUNCIONARA A GERENCIA DA
COLONIA





Snrs. Viajantes !
Snrs. Comerciantes,
Industrialistas
e Exportadores !

Conforto, Segurança e regularidade, só nos luxuosos ITAS da Comp. Nacional de Navegação COSTEIRA

Itapé - Itapagé - Itaquicé
Itahité - Itanagé - Itaimbé

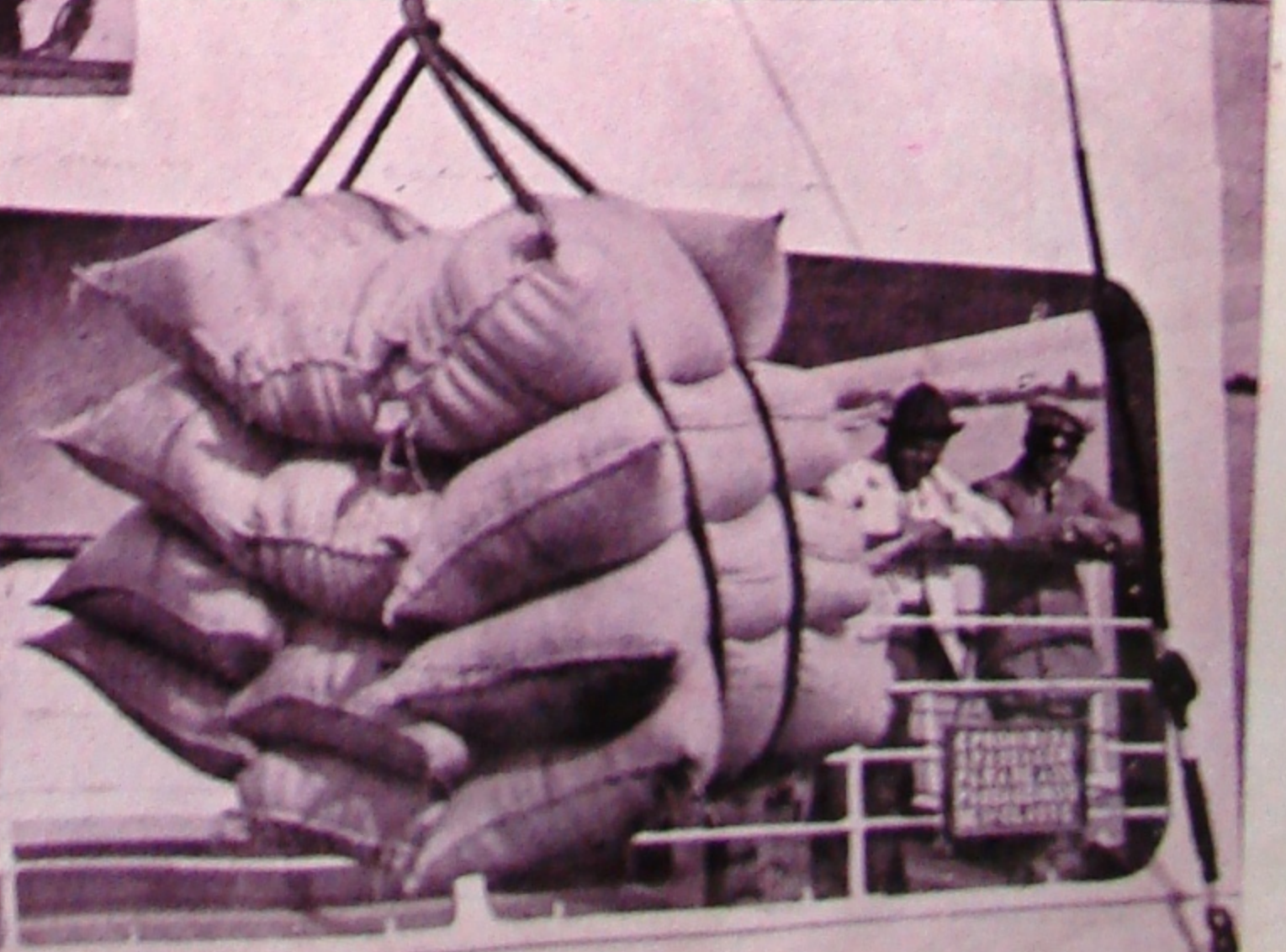
Frete, informações e passagens
RUA SIQUEIRA CAMPOS, N. 1265
FONES : 4942 e 6424

AGENTES :

E. Maristany Jr. & Cia.

Companhia
de Navegação
ITAPAGE' car





AS MAIS LINDAS
CASACAS - MICHEL



O Maior e melhor sortimento de casemiras
importadas diretamente da Inglaterra

Armando Silva Meconi

PORTO ALEGRE


MICHEL

O
ARTISTA
DO
CORTE

Para
A REGIÃO
VITIVINICOLA

USE
**LONGA
DISTANCIA**

T-129



Associação Rural

— DE —

SANTA MARIA

Inaugurará

a

10 DE NOVEMBRO - 1939

Sua

Grande

EXPOSIÇÃO ESTADUAL

— DE —

ANIMAIS E PRODUTOS

DERIVADOS



Oficial do Exército, simples soldado no cumprimento fiel e intransigente de um mandato recebido do Supremo Magistrado da República, o rio-grandense ilustre que tanto tem dignificado a Nação — é com vivo entusiasmo e fé inquebrantável nos destinos de nossa Pátria — que erguendo a minha taça em vossa honra — eu me permito repetir ao povo generoso do Rio Grande, nesta hora decisiva de nossa vida política, a sua exortação patriótica:

“A grande virtude nacional neste momento histórico, deve ser uma virtude militar — a disciplina; as circunstâncias impõem á nossa conduta o atributo dos povos fortes — a tenacidade. A Nação disciplinada e tenaz ha de realizar seus altos objetivos de progresso, sob a proteção do pavilhão auriverde, símbolo da unidade e da grandeza do Brasil”.

(Final do discurso de Sua Excelência o Sr. Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, durante o banquete das Classes conservadoras do Estado, que lhe foi oferecido a 15 de Junho nos magníficos salões do Grande Hotel).

A 15 de Junho as Classes Conservadoras do Estado ofereceram a Sua Excelência o Sr. CORONEL OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, um banquete em homenagem ao primeiro aniversário do seu governo, onde lhe foram prestadas as mais significativas honrarias pelos homens dessas poderosas organizações construtoras, legítimos órgãos representativos do Comércio, das Indústrias, da Pecuária e da Agricultura, unidos num bloco homogêneo e sincero, manifestaram com eloquência, nessa festa expressiva, o alto apreço votado á pessoa ilustre do Interventor Federal que, pelas suas inconfundíveis virtudes de espírito e coração, aliadas ao seu modo de governar com brandura e justiça, evidenciando, sempre, seu amor exaltado pelas organizações construtoras do Trabalho; organizando as forças econômicas; abrindo novos horizontes nos domínios da produção; abriu estradas por onde circulará a riqueza; disseminou a instrução, criando novas escolas; organizou e disciplinou todas as atividades do seu governo sob a estrutura de um edifício racionalizado e sadio.

Interessado em prestar reais serviços á Nação, servindo com sinceridade ao Rio Grande do Sul, tornou-se, dia a dia, o Interventor Federal no Estado, alvo das maiores simpatias e merecedor das homenagens que o Povo laborioso do Sul lhe vem prestando com tão grandes expansões de coração e carinho.

Culminaram essas exteriorizações da alma gaucha, com esse memorável banquete que ergueu um marco de glória, em mármore lindo, entre Governo e governados, onde se lerá em letras de relevo marcante, a simplicidade do sentir da alma dos pampas:

Ao Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias o Povo do Rio Grande do Sul, agradecido pelos dias fecundos de Amor, Paz e Trabalho que lhe proporcionou o seu governo construtor, trabalhando com sinceridade pelo engrandecimento do Brasil.

15-6-1939.